FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 12 983

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PERSONALIDADE AFRICANA

pelo prof. ADRIANO MOREIRA

O estudo dos movimentos políticos que têm a África como elemento principal parece demonstrar a existência de um facto novo da mais transcendente importancia: a existência de uma personalidade africana, ainda há poucos anos olhada como vago tema de poetas. Quando falamos da personalidade africana, não queremos referir o valor que a África revestiu nas preocupações de forças políticas que lhe são exteriores e que a consideravam, já por alturas da segunda guerra mundial, como moeda de troca numa política de equilíbrio do concerto europeu. Do que se trata agora é da existência de uma **tábua de mitos** elaborada por africanos e apoiada por massas crescentes de africanos, fenómeno que costuma marcar a individualização de um pensamento político autónomo.

A falta de uma tradição nacional na maior parte dos territórios da África Negra tende para ser suprida pela formulação de **projectos nacionais** sustentados por minorias activas, o que a experiência histórica mostra abundantemente ser factor suficiente para a constituição de um Estado. Esta experiência já hoje não é apenas europeia ou americana,

(Continua na página seguinte)

Vantagem

dos trabalhistas

num inquérito eleitoral em Inglaterra

LONDRES, 30. — O Partido Trabalhista vai ligeiramente á frente do Conservador, nos prognósticos quanto ás próximas eleições, feitos pelo Instituto Gallup, a pedido do «News Chronicle»: trabalhistas, 36,5 %; conservadores 35 % liberais, 6,5 %; diversos, 0,5 %; indiferentes, 21,5 %.

A ultima consulta, em Janeiro, dava uma ligeira vantagem ao Partido Conservador (37 %) em relação ao Trabalhista (36,5 %). — (France Presse).

Admite-se uma profunda remodelação

nos vários escalões do Partido Comunista russo

em favor da nova geração

de dirigentes mais jovens e mais enérgicos

MOSCOVO, 30. — Observadores ocidentais manifestam a convicção de que a máquina do Partido Comunista vai ser submetida a profunda remodelação em todos os escalões, excepto nos da alta hierarquia, de harmonia com o apelo de Kruchtchev.

No seu discurso de terça-feira, o chefe do Governo declarou que urge «afastar os funcionários fracos e incompetentes, que já não podem dar conta do seu trabalho», para que os importantes cargos dentro do partido sejam preenchidos por homens mais jovens, dos 30 aos 40 anos.

Entre os incluidos na categoria dos «fracos e incompetentes», figuram numerosos secretários das comissões regionais e concelhias do partido, nas várias Republicas da União Soviética. Um deles, Sukhan Babayev, presidente do Conselho da Republica Turco-Arménia e chefe do partido local, já foi demitido — segundo se afirma — na semana passada.

Os mesmos observadores salientam que a actual campanha se destina a confiar as rédeas do partido á geração de dirigentes soviéticos, mais jovens e mais enérgicos, que atingiu a adolescência já depois da revolução comunista. — (A. N. I.).

As acusações ao grupo dissidente

MOSCOVO, 30. — Espera-se que o Congresso do Partido Comunista continue hoje a discutir o relatório de Kruchtchev sobre questões internacionais e ideológicas.

Alguns dos oradores poderão, talvez, apoiar a exigência feita ontem pelo secretário regional do partido em Leninegrado, Ivan Spiridonov, para que o grupo «antipartido» se justifique perante o Congresso.

Kruchtchev declarou no seu rela-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Questão prévia

Nem todas as pessoas que escrevem nos jornais são jornalistas. Quer dizer que nem todas vêem pelo mesmo prisma ou sentem na mesma medida as misérias e as grandezas de uma instituição por demais lisongeada, mas nem sempre tratada com as atenções que merece. Assim se explica que apareçam com relativa frequência, em jornais de determinadas tendências políticas, opiniões de pessoas que o comum dos leitores tem razões para considerar jornalistas, porque escrevem nos jornais, e que defendem, com argumentos especiosos, a continuação de um estado de coisas relativo á nossa profissão, que não pode agradar, em caso algum, a nenhum profissional digno desse nome. Não se compreenderia, em boa verdade, que um jornalista defendesse conscientemente aquilo que não pode contribuir, de nenhum modo, para a dignificação e para o prestígio de que a Imprensa precisa de rodear-se, com todas as cautelas que julguem indispensáveis para evitar possíveis prejuizos morais que uma liberdade excessiva possa ocasionar. Quando se pede o restabelecimento de certas prerrogativas inerentes ao exercício da nossa profissão, não se pede necessáriamente o direito de abusar da liberdade, que aliás se pode sempre limitar por uma lei severa de responsabilidade. Gostariamos de saber o que pensam a tal respeito os delegados da Imprensa regional que estiveram reunidos em Lisboa. Pensam, naturalmente, o que nós pensamos, pois não queremos acreditar que nenhum jornalista, consciente da missão que lhe compete, possa ter opinião diferente acerca de um assunto fundamental para o exercício da sua profissão.

De Gaulle

fala hoje

à nação francesa

PARIS, 30. — Hoje, ao fim da tarde, termina a sessão extraordinária do Parlamento, começada no dia 15. Chaban-Delmas, presidente da Assembleia, proferirá o discurso de encerramento. O Parlamento estará em férias até 28 de Abril, data em que a sessão ordinária deve começar.

A's 20 horas, pela primeira vez desde que tomou, posse da presidência da Republica, o general de Gaulle falará ao país, pela TV. Será a primeira vez nos anais da Republica que o mais alto magistrado da nação explicará publicamente a acção governamental.

Paul Reynaud (independente), antigo presidente do Conselho, foi eleito presidente da Comissão das Finanças, da Economia Geral e do Plano, cujo relator geral será Pascal Arrighi (U. N. R.). René Maotti (U. N. R.) foi designado presidente da Comissão das Leis Constitucionais, da Legislação e da Administração da Republica; e Maurice Lemaire (U. N. R.) dirigirá os trabalhos da Comissão da Produção e das Trocas. — (F. P.).

OS TEMPORAIS NO ALGARVE

Em S. Bartolomeu de Messines

a população angustiada procura refazer-se do efeito das inundações de ontem

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 30 (Pelo telefone) — Embora o dia amanhecesse com céu limpo e o tempo se apresente razoável, esta vila oferece ainda um aspecto desolador, por efeito do violento temporal que aqui se fez sentir ontem, com graves consequências. As fortíssimas bátegas de água que caíram na região, durante a madrugada, provocaram um violento caudal, que descendo as encostas da serra do Caldeirão, invadiu abruptamente as ruas de S. Bartolomeu, causando, em muitas casas, inundações, que puseram em risco os moradores e inutilizaram grande parte dos seus haveres. Nalguns pontos, a enxurrada entrou nas casas e o nível das águas chegou a ultrapassar metro e meio. A assustadora invasão das águas deu origem a algumas situações angustiosas, que hoje, com mais serenidade, os seus protagonistas já podem descrever, num balanço impressionante.

O caso que mais emoção causou foi o do industrial de cortiça sr. Manuel Martins Correia, que, dando, de repente, conta de que as águas lhe haviam entrado na habitação, se viu em sérias dificuldades para salver três filhinhas, cujas camas, arrastadas pela torrente, an-

(Continuação da página central)

Um vasto plano de valorização

das actividades agrícolas

foi anunciado pelo subsecretário da Agricultura na Estação Agronómica

Nas instalações de Sacavém da Estação Agronómica Nacional, efectuaram-se esta manhã os actos solenes da posse do Conselho Regional de Agricultura da Estremadura e da entrega ao sr. prof. António Sousa da Camara das insignias da Ordem de Sant'Iago da Espada com

(Continuação da página central)

A mesa que presidiu ás cerimónias na Estação Agronómica Nacional, no momento em que falava o sr. prof. Sousa da Camara

VIDA ECONÓMICA

A produção nacional

perante a Zona de Comércio Livre

veis e equitativas, que estava mar-

O recomeço das negociações para o restabelecimento da cooperação económica europeia em bases está-

Visado pela Comissão de Censura

cado para 15 de Janeiro, foi adiado para data ainda não definida — talvez na expectativa de um automático desanuviamento das dificuldades que barraram o caminho á Zona de Comércio Livre ou para aguardar que a própria força das circunstancias coloque os interessados ante o imperativo de se enten-

(Continua na 13.ª página)

De ontem para hoje

DA LIBERDADE DO JORNALISTA

O arcebispo de Mitilene foi á basílica dos Mártires celebrar o patrono dos intelectuais católicos, que é S. Francisco de Sales. Falando, ali, que é a casa de Deus e da verdade, aquele prelado referiu-se aos princípios que devem nortear o jornalista, especificando a natureza da sua missão e o seu papel na cultura e na sociedade. «O uso da liberdade será forma de bem-fazer. Nada como esta verdade marca os limites da liberdade», disse o arcebispo de Mitilene. «No jornalista, por definição promotor e defensor do bem-publico, há-de ser assim, para não ser abuso que é destruição da liberdade própria e alheia. Homem livre é homem honrado, digno de honra, aquele que tem na inteligência o lume da verdade, na vontade o fogo sereno da energia, na sensibilidade a delicadeza e o domínio pessoal. Não há honra no erro nem na moleza ou na violência nem na desordem sensorial». Palavras estas modelares, definidoras de um corpo e de uma essência pela qual há muitos anos se bate a profissão liberal dos jornalistas.

FEIXE DE IMAGENS

VEIO agora no «Diário do Governo» o decreto-lei do Ministério da Assistência que constitui a Fundação Raquel e Martin Sain. Propõe-se, principalmente, como se noticiou, educar e ocupar cegos, tendo em atenção, sobretudo, assegurar-lhes possibilidades de trabalho, assim se resolvendo a situação social dos que sofrem de total perda de vista. Quaisquer outros fins desinteressados, de natureza caritativa, educativa e cultural ou científica poderão ser encarados pela Fundação, para melhorar a situação dos cegos.

✱ Quarenta caçadores de Vera Cruz, Portel, Vidigueira e Alcaria da Serra fizeram uma batida aos lobos mas foram só abatidas cinco raposas. Foram três as que se escaparam, apesar de serem muitos os perseguidores e nenhum deles, segundo reza a história (ou a notícia), sofrer de reumatismo ou ser curto de vista...

✱ Na Associação Central de Agricultura, reuniram-se mais de cem interessados na organização da grande exposição pecuária a que lavradores das várias regiões levarão os melhores exemplares das várias espécies. O acontecimento está previsto para 1960, daqui até lá se fazendo concursos acessórios (regionais), para que a Lisboa venham apenas os que se forem classificando então. Aves canoras e ornamentais, exposições de bovinos, concursos hípicos, e mostruários luso-espanhóis completarão a reunião de Maio do ano que vem.

✱ Uma Portuguesa (Maria Leonor Pinto, de 19 anos) chegada há menos de dois meses a Londres, talvez para prestar serviços domésticos, foi espancada por salteadores que a intimaram a dizer onde os patrões guardavam o seu dinheiro e as joias. Espancaram-na, roubaram-na mas a valente Portuguesa resistiu, o que, por outras palavras, significa que foi parar ao hospital, sem revelar o segredo dos patrões.

✱ O ministro do Interior deu posse aos novos governadores civis dos distritos de Aveiro e Santarém. Das palavras que então proferiu, destacam-se as da sua segurança, ao declarar que «em ambiente de paz e amizade, em ambiente optimista espero uma óptima administração, dinamica, moral e justa, doa a quem doer». E noutro passo do discurso, acrescentou: «garantida a paz e a ordem, compete aos governadores civis procurar unir cada vez mais os Portugueses».

✱ Dois meninos brincavam sózinhos em casa, junto da lareira, enquanto os pais se entregavam ás fainas agrícolas. Foi então que a panela de água fervente se voltou, atingindo o pequeno Fernando Almeida Gonçalves (3 anos, Vasconha de Queirã, perto de Vouzela). O seu estado é muito grave.

✱ Por todo o Algarve, galgou a furia do temporal. S. Bartolomeu de Messines, Armação de Pera, Faro, Olhão, perderam os seus frutos, os seus caminhos, os seus gados, o melhor do seu esforço de um ano, quase o total da sua esperança de outro ano. Laranjais de Silves, amendoeiras floridas de toda a província, perderam a força gestada dos seus belos frutos, morrendo com eles o sossego dos donos.

JORNAL PEQUENO

A Camara de Comércio Belga reuniu-se numa sessão-almoço, para tratar da organização de uma exposição de produtos portugueses no Congo Belga, presidindo, em representação do secretário do Comércio, o presidente da Comissão de Coordenação Económica dos Fundos de Exportação e de Abastecimento. ✱ Com o Presidente do Conselho, trabalhou o ministro da Justiça. ✱ O ministro das Corporações presidiu á ultima lição que o prof. Emile Lousse proferiu sobre corporativismo, na sede da União de Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul. ✱ O Curso do Estado-Maior Naval visitou, acompanhado dos comandantes Reboredo e Silva e Henrique Tenreiro, as instalações do Aeroporto de Lisboa e o Centro de Controle Regional. ✱ Em Luanda, morreu, vítima de desastre de viação, o motociclista António Guedes Rocha, de 23 anos, natural de Mesão Frio. ✱ Noutro desastre ocorrido na estrada Porto-Braga (lugar de Pateiras) chocaram duas furgonetas, morrendo o operário fabril Américo Lima Carvalho, de 16 anos (freguesia de Calendário, Famalicão). ✱ Maria Fernanda Cabeça (Olhão) entregou a uma cigana que lhe prometera melhor futuro, 1.100$00 (fora as joias). Como as melhoras não chegaram, foi queixar-se á Polícia.

CARREIRAS AÉREAS

Novos horários da T. A. P.

A partir do próximo dia 2, entra em vigor o novo horário dos serviços da T. A. P. na linha do Porto. Esta carreira pasará a fazer-se apenas com quadrimotores. Asism, os percursos Lisboa-Porto e vice-versa passam a demorar apenas 65 minutos.

O novo horário estabelece partidas de Lisboa, todos os dias, excepto aos sábados e domingos, ás 8 horas e 19 e 30; e do Porto, ás 9 e 35 e 21 e 15. Aos sábados partirá um avião de Lisboa ás 14 e 30, e do Porto ás 16 e 5. Aos domingos não haverá qualquer serviço regular.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 1 de Fevereiro, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua do Beato, Rua do Grilo, Calçada do Duque de Lafões e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — **OLIVAIS:** Rua Alves Gouveia, Praça Viscondessa dos Olivais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua do Lumiar e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Azinhaga da Torrinha e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte). (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua Lopes, Alto Varejão e Quinta da Letrada. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Calçada dos Mestres — 112 Pátio. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — Área abrangida entre a Praça D. Pedro IV, Rua dos Fanqueiros, Rua da Vitória, Rua Augusta e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — Área abrangida entre a Avenida da Liberdade (Quiosques) junto á Rua dos Condes, calçada da Glória, Rua da Glória e Travessa do Fala Só. (Das 8 ás 10 horas).

10.ª ZONA — Bairro de Santa Cruz. (Das 8 ás 12 horas).

11.ª ZONA — **Belas, Idanha, Venda Seca.** (Das 8 ás 14 horas).

12.ª ZONA — **Venda Nova.** (Das 7 ás 15 horas).

13.ª ZONA — **Barcarena.** (Das 7,30 ás 15 horas).

14.ª ZONA — Toda a zona industrial entre **Póvoa e Alhandra** incluindo **Póvoa de Santa Iria, Vialonga, Morgados, Alverlate, Quintanilho, Verdelha, Alverca, Sobralinho, Aldeia do Sobralinho, Alhandra á excepção da Estrada Nacional e imediações.** (Das 7 ás 15 horas).

PERSONALIDADE AFRICANA

(Continuação da página anterior)

mas também africana, porque os Estados que se estão a formar na África Ocidental assentam mais na existência de um **projecto nacional** do que na existência de uma **nação.** Este fenómeno, que está a passar-se com a simultanea expulsão da Europa, parece mostrar que as minorias colonizadoras falharam na formulação e execução de um projecto nacional que significasse a expansão das suas metrópoles em África: não conseguiram, em suma, formular uma tábua de mitos que arrastasse para a sua ideia de Nação os povos sem tradição nacional que tinham o dever de colonizar. Ora, a essência da secular política portuguesa traduz-se no objectivo de projectar a Nação no Ultramar, fornecendo um quadro nacional aos povos que acolheu.

As circunstancias actuais da África mostram que a nossa posição está certa, mas também mostram que Portugal tende cada vez mais para ser um caso unico no continente; sustentamos uma política de unidade do povo sem discriminação racial entre uma África que expulsa o branco e outra que discrimina contra o africano. Para não se verificar mais uma vez que a coruja de Minerva só levanta voo ao entardecer, cremos necessário proceder a um largo movimento de esclarecimento das razões que têm impedido por tantas partes a validade de uma política de solidariedade étnica como a que felizmente temos sustentado.

Há anos, pareceu-nos evidente que a questão racial seria o elemento principal das políticas que então se desenhavam contra a presença do Europeu em África. Os factos posteriores parecem ter demonstrado que á solidariedade dos povos de cor está a corresponder, até por sentimento de defesa, um **etnocentrismo branco** que definitivamente impedirá a coexistência pacífica dos grupos étnicos em contacto. Por outro lado, o crescente progresso da interligação entre o sovietismo e o movimento afro-asiático tem evidenciado que a questão social, isto é, a justiça das relações entre o capital e o trabalho, é um elemento muito principal das tábuas de mitos que ao Norte dos nossos territórios animam os movimentos de expulsão do branco, e ao Sul radicam a discriminação e o abismo entre os grupos étnicos em contacto. A meditação de tanta calamidade deve ajudar-nos a compreender o que é que não cabe na nossa política, nem estará nunca de acordo com o interesse nacional, entendido e sustentado sem divisões.

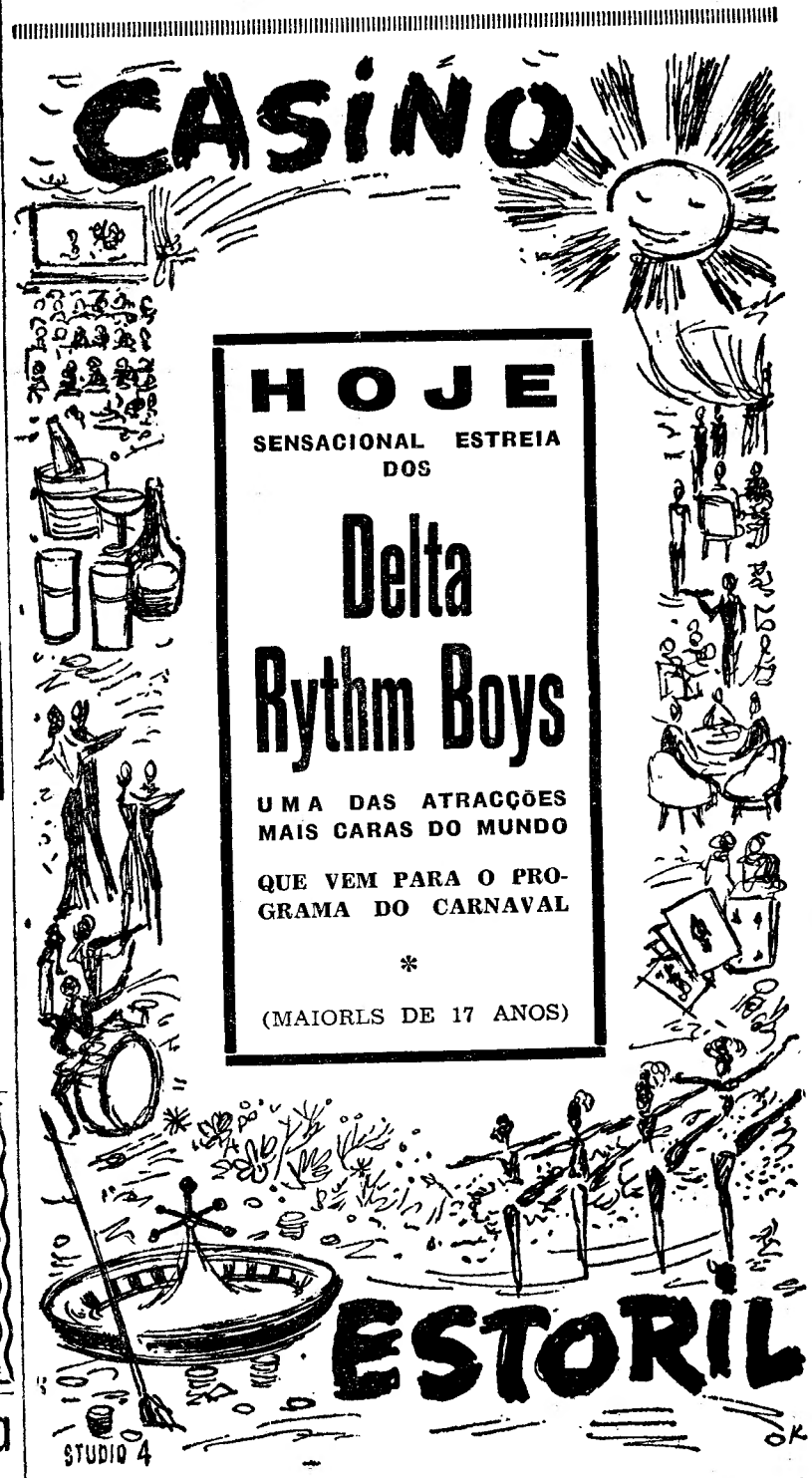
ADRIANO MOREIRA

CARNAVAL no CHILE
SENSACIONAL!!!
120$ 90$
ÚLTIMAS NOVIDADES EM SAPATOS DOURADOS E PRATEADOS
SAPATOS PARA TODOS OS PREÇOS
S A L D O S
GRANDES ARMAZENS DO CHILE
Rua José Falcão, 68-A (Prédio Novo)

DR. ANGELO VIEIRA DE ARAUJO
FISIOTERAPIA
RETOMOU A CLINICA
Rua Sociedade Farmacêutica, N.º 43, r/c, Esq. — Telef. 50520

Albano Garcez, L.da
fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

O CARNAVAL
no Terraço das Estrelas
do HOTEL EMBAIXADOR
VAI SER DOS MAIS ALEGRES
4 BAILES À NOITE E 2 «MATINÉES»
com o seguinte programa de «music-hall»
ANITA SOL
insinuante cantora da Televisão italiana
DUO RIO GRANDE
atracção de categoria internacional e
MARA ABRANTES
a voz quente dos ritmos brasileiros
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)



TA-MAR
AMANHÃ
Cozido à Portuguesa
RESTAURANTE * ALGÉS *

Terminou hoje
a reunião anual
dos representantes da Federação dos Sindicatos dos Motoristas

O Conselho Geral da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, teve hoje o seu ultimo dia de trabalhos, que incidiram ainda sobre os pedidos constantes da exposição entregue ao ministro das Corporações.

A's onze horas, os membros deste Conselho apresentaram cumprimentos aos srs. drs. França Vigon e Afonso de Carvalho, da 3.ª Repartição da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações.

O Conselho voltou depois a reunir-se, tendo o sr. Dário Gomes da Cunha, secretário da Federação, rogado aos seus colegas do Conselho Geral que fosse aprovado e lavrado na acta um voto de agradecimento a toda a Imprensa e á Rádio pela colaboração dispensada á classe dos motoristas durante o decurso dos trabalhos dos seus representantes.

Seguidamente, o Conselho Geral da Federação resolveu enviar ao sr. presidente do Conselho um telegrama, em que sauda o chefe do Governo e agradece as ultimas alterações ao código de estrada.

Homenagem em Setúbal
aos antigos comandantes da P. S. P.

SETUBAL, 30 (Pelo telefone) — Por iniciativa do acutal comandante distrital da P. S. P., sr. capitão Sirgado Maia, foi hoje inaugurada a galeria de retratos dos oficiais que comandaram esta corporação, desde a data da fundação no distrito, em 22 de Setembro de 1926. A esta cerimónia assistiu o comandante geral da P. S. P., sr. coronel Mário Cunha, que recebeu os cumprimentos de boas-vindas, apresentados pelo actual comandante distrital. O comandante geral passou revista á guarda de honra, e depois percorreu todas as dependências relacionadas com a obra social da referida corporação, tendo-se mostrado satisfeito com o seu desenvolvimento, e inteirou-se das necessidades com que a Polícia desta cidade luta para o cabal desempenho da sua missão.

Em seguida, foi-lhe oferecido um almoço a que assitiram todos os comandantes distritais e o pessoal superior do comando.

VIDA MUSICAL

Um recital de canto

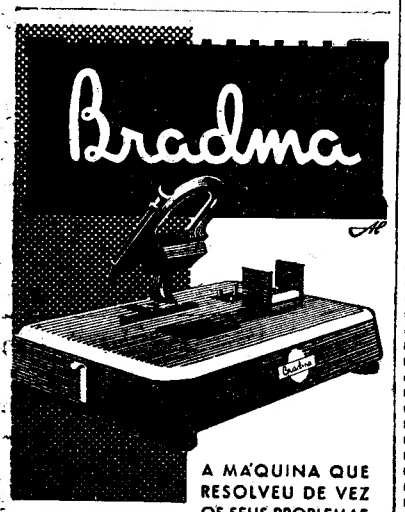
Na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema S. Luís, efectua-se o 3.º concerto, desta temporada, da Sociedade de Concertos de Lisboa, que terá a colaboração da cantora Theresa Stich Randall, que Lisboa não se cansa de aplaudir.

Banda de Musica da G. N. R.

A banda de Musica da G. N. R. promove amanhã, ás 15 horas, no quartel do Carmo, o seu habitual concreto, sob a direcção do maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro.

Circulo de Cultura Musical

Os próximos concertos do Circulo de Cultura Musical, realizam-se nos dias 3 e 5, no Teatro de S. Carlos e no Tivoli, ás 21 e 45, e 18 e 30, respectivamente. Nestes concertos, apresenta-se o célebre «Ensemble Baroque de Paris», conjunto instrumental considerado um dos melhores do Mundo. Os programas dos dois concertos são inteiramente diferentes.



A MAQUINA QUE RESOLVEU DE VEZ OS SEUS PROBLEMAS DE ENDEREÇAGEM

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

Festas de Carnaval

Em Ovar

Em toda a região o Carnaval vai ter, este ano, grande animação. Está organizado um programa que inclui um curioso cortejo carnavalesco, uma mascarada luminosa, bailes, etc. O grande momento será, no entanto, no dia 8, em que se realizará o «Carnaval Vareiro» — grandioso cortejo alegórico no qual estarão representados todos os bairros de Ovar.

Em Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 28 — O Carnaval promete, este ano, ser excepcionalmente animado nesta vila. Pela terceira vez, a comissão «Pró-Monumento a João de Deus» organizará, nos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro, batalhas de flores, a fim de angariar fundos para a construção de um monumento ao grande poeta, natural desta terra.

No Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu promove os seus tradicionais bailes de Carnaval, com «soirées» nos dias 7 e 9, e «matinées» em 8 e 10, com a colaboração da orquestra «Dancing de Lisboa» e conjunto «Estrelas da Noite». Nas «soirées» haverá interessantes concursos de «hula-hoop» e, na «matinée» de domingo, dedicada ás crianças, realizar-se-á um concurso de máscaras.

No Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» recebem-se desde já marcações para os bailes de Carnaval promovidos por aquele grupo.

Na Casa da Madeira

O Carnaval na Casa da Madeira principiará na noite de sábado, com um baile organizado pela comissão de festas. Este baile será abrilhantado pelo conjunto «Vera Cruz».

CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL

Venda de bilhetes das 13 às 21 horas para o Corso de Sábado 7, Domingo 8 e Terça-feira, 10

Postos instalados nos seguintes locais:
CAIS DO SODRÉ
MARTIM MONIZ
RESTAURADORES
SALDANHA
AREEIRO

LOTAÇÃO LIMITADA

NOS POSTOS INDICADOS, TAMBÉM SE VENDEM BILHETES PARA OS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

10% DA RECEITA DESTINAM-SE A OBRAS DE ASSISTÊNCIA

4 extraordinários bailes

nas noites de Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª feira, com a presença das celebridades mundiais

M/17 anos

Ainda a revisão de vencimentos
dos servidores do Estado

Continuamos a receber numerosas cartas de leitores com apreciações e comentários de diversa índole sobre a revisão das remunerações do funcionalismo publico. Não nos consente a falta de espaço a sua publicação na íntegra, á medida que vão sendo recebidas. Mas cumpre-nos, dentro das possibilidades, fazer menção adequada dessas mensagens em que se traduzem muitas vezes aspirações legítimas, ansiedades justificadas perante as dificuldades da vida e esclarecimentos oportunos que aos poderes publicos não podem ser indiferentes.

Um dos casos mais dignos de urgente atenção é, sem duvida, o dos aposentados de funções publicas. Pessoas idosas, que consumiram a maior parte da sua existência ao serviço do Estado, queixam-se compreensívelmente de não serem abrangidas nas melhorias de vencimentos que, embora escassas, poderiam minorar a sua situação tantas vezes difícil e de modéstia que fica abaixo do mínimo indispensável. Está em suspenso a promessa de que será considerada a situação dos funcionários reformados. Muitos dos apelos que nos são dirigidos trazem o cunho da ansiosa expectativa desses velhos trabalhadores e da esperança de ver cumprida sem demora a aleatória promessa a que não se fixou um prazo. Outro aspecto que merece ponderação é o dos aspirantes a oficiais milicianos, que não foram incluídos nas disposições recentemente promulgadas sobre a melhoria de vencimentos das classes militares. Um dos leitores interessados que nos escreveram pergunta:

«Porque se verifica um desnivelamento tão profundo entre os vencimentos do Aspirante miliciano e os do Aspirante do quadro permanente, E, mais adiante, escreve: «Se observarmos o problema sob o aspecto particular dos prejuizos resultantes para o miliciano, não só na vida escolar como também, em alguns casos, na vida profissional, temos de concordar que não são os 1.800 escudos de vencimento mensal que os compensam.

Escreve, ainda, um «futuro Aspirante miliciano», em carta que nos foi dirigida:

«Sabe V... que os Aspirantes milicianos são, na sua totalidade, universitários que ainda estudam ou já concluíram as suas formaturas. Interrompendo os estudos ou adiando, tantas vezes por forma irremediável, a sua entrada na vida profissional, os Aspirantes milicianos cumprem o serviço militar de 18 meses. E' fácil calcular o que esse período significa na vida do universitário, os prejuizos incalculáveis que lhes traz. Lógico seria, portanto, que estando ao serviço da Pátria fossem tais prejuizos atenuados o mais possível.

Cremos que as disposições sobre vencimentos do funcionalismo são simplesmente regulamentares e, como tal, susceptíveis de reajustamento, quando razões mais fortes ou circunstancias ponderáveis o aconselharem. Os reparos que temos publicado visam, acima de tudo, a facultar aos altos responsáveis por tão delicadas questões o contributo de informação que lhes permita decidir com melhor conhecimento de causa — e com justiça.

Os sinos de Marvão
foram vendidos
para serem derretidos

MARVÃO, 30 — Com grande surpresa das pessoas que começaram cedo a circular pelas ruas desta vila, os sinos da igreja matriz, que possuem elevado valor arqueológico, seguiram esta manhã, numa camioneta, para a estação de caminho de ferro de Castelo de Vide, com destino a uma fundição, a fim de serem derretidos.

Quem viu a retirada dos valiosos sinos, cerca das 7 da manhã, e assistiu á partida da camioneta que os transportava, manifestou surpresa, chegando a suspeitar-se de que se tratava de um roubo, o que provocou certo alarme. Soube-se, porém, logo, que se tratava de uma venda efectuada pelo pároco da freguesia, que tomou a mesma camioneta em que os sinos seguiam.

O povo de Marvão, profundamente desgostoso por esta venda, que os priva de objectos de inestimável valor, com importantes inscrições históricas, manifestou a sua discordancia com esta inexplicável transacção, mas não chegou a haver qualquer alteração na ordem, pois o sr. tenente Abóbora, comandante do posto da G. N. R., em Nisa, conseguiu apaziguar os animos. Espera-se todavia, que as entidades oficiais tomem imediatas providências, a fim de evitar a destruição dos sinos e determinar o seu regresso á igreja matriz.

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros

O melhor
prato português da Costa do Sol

Na Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque do Estoril, está aberta a inscrição para o concurso «O melhor prato português da Costa do Sol», bem como para a «Ementa artística e gráficamente melhor apresentada», cuja inscrição termina no dia 30 de Março de 1959. Os concorrentes ao primeiro concurso designarão, ao inscreverem-se, qual o prato ou pratos que desejam apresentar como nuínamente portugueses, bem como o dia ou dias da semana em que serão servidos.

Partiu para o Cairo
o ministro da R. A. U.

De avião, regressou hoje ao Cairo, via Roma, o sr. Soliman Hakeem, ministro da R. A. U. em Lisboa. Apresentaram-lhe cumprimentos no aeroporto, entre diversos membros do corpo diplomático, os srs. dr. Freitas Cruz, que representava o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal; embaixador da Africa do Sul, encarregado de Negócios dos Estados Unidos, ministro do Chile, sr.ª de Paula Cunha, eng. Faulo de Barros, coronel Carvalho Nunes e outras individualidades.

Escola Preparatória
de Rodrigues Sampaio

Pede-nos a comissão organizadora dos já tradicionais jantares de saudade dos antigos alunos da Escola Preparatória de Rodrigues Sampaio que informemos não ter qualquer interferência na organização do almoço dos finalistas dos cursos de 1928 e 1929, anunciado para 1 de Fevereiro.

Grémios dos Fotógrafos

Numa curta cerimónia que se efectuou, esta manhã, no gabinete do ministro das Corporações, o sr. dr. Veiga de Macedo entregou hoje á direcção do Grémio dos Industriais de Fotografia do Distrito de Lisboa o respectivo alvará.

HE HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
BRENDA Y VALENTI
APLAUDIDA PARELHA DE BAILARINOS FANTASISTAS
(ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS)
DOMINGO: «MATINÉE» DANÇANTE
COM AS ATRACÇÕES. CHÁ COMPLETO 25$00

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ-BAR
Palácio Nacional de Queluz — Telef. 950232

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes de que amanhã, dia 31, não poderemos fazer os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares, por motivo de um lanche de casamento.

N. B. — Agradecemos a todos os nossos clientes o favor de nos avisar até ás 19 horas sempre que desejem jantar.

A GERÊNCIA

A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE» SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

APRESENTA

NO AVENIDA A's 21.45 horas

O FIM DO CAMINHO

Emp.ª LAURA ALVES em colaboração com GIUSEPPE BASTOS

UMA COMÉDIA FASCINANTE BRILHANTEMENTE INTERPRETADA!!!

Espectáculo p.ª Maiores de 12 anos

DOMINGO A'S 16 H. — ESPECTACULO A' TARDE

ULTIMAS!

NO VARIEDADES

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA.

Telef. 24037

HOJE — A's 20.30 e 22.45 h.

DOMINGO ás 16 horas

ESPECTACULO A' TARDE

Espectáculo para Adultos

Maiores de 17 anos

DA GRANDE REVISTA POPULAR

COM JEITO, VAI!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA

Beatriz Costa

Beatriz Costa

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Amanhã, ás 16 horas, tarde popular, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

CONDES ◆ 2.ª SEMANA

UM FILME DE INVULGAR CATEGORIA

O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE

— MONTPARNASSE 19 —

PODEROSAS INTERPRETAÇÕES DE

GÉRARD PHILIPE — LILLI PALMER — ANOUK AIMEE

A CÉLEBRE REALIZAÇÃO DE JACQUES BECKER

(M/17 anos) Excl. SONORO FILME

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

SÓ TEM

3 DIAS

PARA VER

A MELHOR REVISTA DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

POR CAUSA DELAS...

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS—M/17 ANOS

ADULTOS M/17 ANOS

A SEGUIR

MAIS UM GRANDE ESPECTACULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Tágide

No Restaurante de bons «gourmets»

à saída do Teatro ou do Cinema

SERVIÇO ESPECIAL DE CEIAS

Das 23.30 ás 4 h. da manhã

Reservado o direito de admissão

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A serenata dos canhões — EDEN

HOJE — As mil e uma noites — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Um acontecimento histórico que alarmou a consciência do Mundo inteiro

O JULGAMENTO DO CAPITÃO DREYFUS

com José Ferrer, Anton Walbrook e Viveca Lindfors

Venda de bilhetes para o Carnaval

EDEN TEL. 20768 Emp. Lopo Lauer

21.30 (M/12 anos)

ESTREIA

A desopilante comédia

A SERENATA DOS CANHÕES

com VITTORIO DE SICA

A's 18.30:

RAPARIGAS DE UNIFORME

(Adultos — 17 anos)

CONDES TEL. 22523

15.30 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

A vida de Modigliani, uma sublime história de amor

O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE

com Gérard Philipe e Lilli Palmer

Hoje, ás 18.15 (Adultos) — Sessão do ciclo «Acção & Aventura» com o filme de grande classe ATAQUE!

ODEON Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Um drama de amor, unico e apaixonante

UMA ENTREVISTA DE AMOR

com Silvia Pinal e Jaime Fernandez

LIZ TEL. 48560

As 21 (M/12 anos)

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Pai á força

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Megascope

O COMBOIO DAS 3.10

com Glenn Ford

TIVOLI TEL. 50595

2.45 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

3.ª SEMANA

dum grandioso triunfo mundial

A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE

Em Cinemascope — Cor de Luxe

com Ingrid Bergman e Curt Jurgens

Venda de bilhetes para o Carnaval

POLITEAMA TEL. 26309

15.15 - 18.15 e 21.30

Vibrante Exito

Uma obra-prima do melhor quilate de «suspense», em cinemascope

INTENÇÃO DE MATAR

com Richard Todd e Betsy Drake

(Maiores de 17 anos)

ALVALADE Telefone 763084

15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

Uma injustiça terrível que a França soube a tempo reparar

O JULGAMENTO DO CAPITÃO DREYFUS

com José Ferrer, Anton Walbrook e Viveca Lindfords

Venda de bilhetes para o Carnaval

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

3.ª SEMANA

O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

com James Stewart e Kim Novak

Venda de bilhetes para o Carnaval.

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Louva a Deus gigante

IMPERIO Tel. 55134-5

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

A extraordinária realização de Harold Braun, inspirada na sublime paixão de uma mulher

POR AMOR DUMA RAINHA

com O. W. Fisher e Odilo Verdis

Em Agfacolor

Bilhetes á venda para o Carnaval

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

HARDY KRUGER heroi da mais fantástica fuga da história das guerras!

A ÁGUIA FUGITIVA

ROMA Telefone 727770

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

O drama de uma mulher apaixonada, que conheceu duas rivais

MULHER ARDENTE

com Hedy Lamarr, George Nader e Jane Powell

AVIS Telefone 47162

21.45 (M/17 anos)

ESTREIA

Um espectáculo belo e hilariante

AS MIL E UMA NOITES

com Tin Tan (cómico famoso) e Maria Antonieta Pires e um grupo de esculturais bailarinas

---

ROYAL TEL. 845037

Às 21 (M/17 anos)

HISTÓRIA DA HUMANIDADE

No progr.: Almas negras

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)

RAPSÓDIA

Assim são os fortes

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)

VINGADOR SEM PIEDADE

com Gregory Peck

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HOJ: **ROMA**

Telef. 727778

ARRANCADA A MÁSCARA DA HIPOCRISIA, REVELA-SE A CRUEZA PUNGENTE DAS PAIXÕES!

MULHER ARDENTE

Excl. TALMA FILMES — ADULTOS — Maiores de 17 anos

TEATRO MONUMENTAL T. 55133

ESPECTACULOS VASCO MORGADO, LDA.

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS A's 21,45 h. (Adultos M/ 17 anos)

ÚLTIMOS DIAS

A PEÇA DE COLETTE

Irene

GIGI

com MILU na protagonista

Amanhã e depois, á tarde, ás 18,30, TEATRO INFANTIL Maiores de 4 anos

---

GRANDE PARADA MUSICAL DE 1959

NAS 4 NOITES

2 SESSÕES

Às 20,30 e 23,30

Maiores de 12 anos

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

ATENÇÃO!

As marcações para os 4 dias de Carnaval — só se respeitam, até às 19 horas de amanhã — impreterívelmente

um autêntico show internacional com a bailarina

LA CHUNGA

JOSÉ VIANA

abc

Tel. 366745

EMP. TEATRAL ABC, LDA.

Às 20 e 30 e ás 22 e 45

O CARTAZ DA ALEGRIA

8.ª SEMANA

VINHO NOVO

PARA MAIORES DE 17 ANOS

A ÚNICA SALA DO PARQUE MAYER COM AQUECIMENTO

DOMINGO — ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

Amanhã na "ADEGA MACHADO"

almoço de homenagem ao artista

JOSÉ BORGES com a colaboração gentil dos artistas:

(Por ordem alfabética)

Angela Nunes, Carlos Ramos, Fernanda Maria, Cidaliza do Carmo, Fernanda Peres, Fernanda Proença, Fernando Farinha, Filipe Pinto, Jaime Santos, Joel Pina, Jorge Fontes, Joaquim Cordeiro, José Nóbrega, Maria José da Guia, Manuel Fernandes, Márcia Condessa, Maria Pereira, Maria Marques, Mário Rocha, Moniz Trindade, Manuel d'Almeida, Miguel Ramos, e os artistas brasileiros

BADARÓ e SPINA

CARNAVAL

GUARDA-ROUPA

★ ALUGA-SE ★

NO **TEATRO MONUMENTAL** — Telf. 40945

Avenida Praia da Vitória, 71-E

UM HOMEM SÓ

UM GRANDE EXITO DE UM AUTOR E DE UM ACTOR

NO **TRINDADE** HOJE ÀS 21.45 (12 ANOS)

DOMINGO, ULTIMA «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Circo no Coliseu

Espectáculo monstro da companhia internacional de circo. Atracções sensacionais. Amanhã, «matinée»

Esta noite, no Coliseu, a mais sensacional companhia de circo. Programa máximo com super-atracções internacionais. A alegria de duas parelhas de palhaços. A emoção de trapezistas ingleses de suprema audácia. O voo planetário de uma mulher que desembarca na Lua. Chimpanzés «clowns». Acrobatas hungaros, e muitos outros fenómenos espantosos. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» com entrada ás crianças.

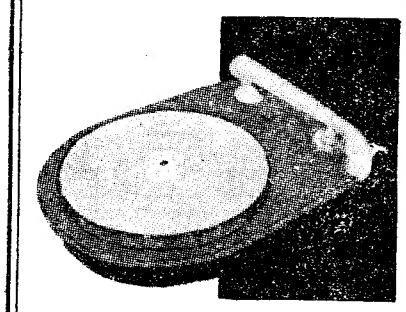
Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Irene Isidro, Maria Paula, Maria Dulce, Alvaro Benamor, Virgilio Macieira, e João Perry estão já a tomar parte nos ensaios da comédia «Os meninos não vêm de França», que estão a decorrer no Teatro Monumental.

— Ficaram assim distribuidas as figuras da comédia «Três em rodagem», em ensaios no Teatro Avenida: «Nair», Carmen Dolores; «Filomena», Adelina Campos; «Luísa»,

(Continua na página seguinte)



SENSACIONAL

MODELO **1959**

um novo **GIRA-DISCOS** *de 4 velocidades, moderno, elegante, resistente e leve da* **FAMOSA MARCA ALEMÃ**

LORENZ

Portugal

Preço Esc.: (Chassi) 498$50

Discoteca **UNIVERSAL, L.DA**

RUA DO CARMO 51-C LISBOA-2. TELEF. 24963 34726

LIDO

SANTO AMARO DE OEIRAS

SÁBADO, 31

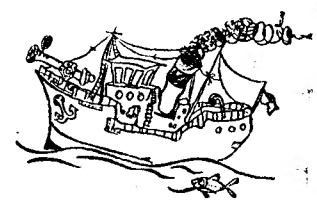
BAILE CARNAVALESCO, até ás 3.30 da MADRUGADA

Domingo, dia 1 — Matinée

BAILES DE CARNAVAL DURANTE 4 NOITES COM O CONJUNTO *LIDO*

RESERVE A SUA MESA

TEL. 043094



«BERTRANI II»

Diário de Bordo

DIA 26. — O céu está carregado... A guerra chegou até nós. O nosso «Bertani», até agora desinteressado do conflito mundial, passou a ser co-beligerante. Todos os navios de mais de 100 toneladas foram mobilizados... e o nosso tem 101...

...E UM COMANDANTE NUNCA ABANDONA O SEU BARCO, MESMO QUE PREFIRA ANDAR DE COMBOIO E OUTRAS AMARRAS O PRENDAM A TERRA...

uma excepcional criação de

VITTORIO DE SICA

com a ironia de um **Charlie Chaplin** e a comicidade das suas mais célebres interpretações

a Serenata dos CANHÕES

com FOLCO LULLI

HELENE REMY

INGMAR ZEISBERG

REALIZAÇÃO DE

WOLGANG STAUDTE

UMA CO-PRODUÇÃO ITALO-GERMANICA PARA A UFA EM **FERRANIACOLOR**

(Maiores de 12 anos)

HOJE NO **EDEN**

A's 15.30 e 18.30—Ultimas de **«Raparigas de uniforme»**

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Madalena Sotto; «Rosa», Constança Navarro; «Mariana», Fernanda Alves; «João», Rogério Paulo; «José», Samwel Dinis; e «Locutor», Armando Caldas.

— Os palhaços portugueses Irmãos Campos, representam o Coliseu dos Recreios no II Festival Mundial de Circo, que amanhã se realiza no Pavilhão dos Desportos, do Palácio de Cristal, do Porto.

— A artista Perla Cristal vai desempenhar, na revista «Encosta a cabecinha e chora...», em ensaios no Teatro Maria Vitória, os seguintes numeros: «Sete pecados», «Passageira da Carris»; «Cantadeira» e «Adeus meu amor!».

— A revista «Aqui é Portugal», em ensaios na Academia de Santo Amaro só deverá ser apresentada depois do Carnaval.

— Na TV, vai entrar em ensaios o original de D. João da Camara «Os Velhos».

— A companhia do Teatro Variedades ensaiará, no Porto, a revista «Champagne saloio», que depois estreará em Lisboa.

— Está em Lisboa o sr. Manuel Moreira, empresário da companhia portuense de revistas, a fim de tratar de assuntos que se relacionam com a próxima reorganização daquela companhia.

Um subsidio

para o Teatro de Leiria

O Governo concedeu, á Camara Municipal de Leiria, um subsídio de 500 contos, reembolsável em 5 anos, para a construção do novo Teatro D. Maria Pia, daquela cidade.

Récita de finalistas

«Com cunhas vai», no Monumental

Os finalistas da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, mantendo uma tradição digna de louvores, apresentaram ontem, no Teatro Monumental, a sua récita de despedida. Subiu á cena, em espectáculo unico — no tempo e na graça académica de que estava recheado — a revista «Com cunhas, vai!...» (Chumbar não é pecado), representada por um grupo de esforçados actores-amadores que amanhã serão médicos.

O ambiente universitário, as virtudes e defeitos (claro que também os têm) dos mestres, as dificuldades que cada um (ou todos) irá entrar na vida prática e o dia a dia da Faculdade apareceram caricaturados, em pinceladas fortes de graça e ironia, através de bem esquematizados quadros teatrais, no jeito de «revista á portuguesa».

Os futuros doutores — todos sem excepção — houveram-se muito bem neste exame teatral, por forma a merecer os fartos aplausos do publico que enchia a sala e o poderem congratular-se mutuamente na ceia de confraternização que se seguiu ao espectáculo e á qual assistiram, como convidados de honra, o director da Faculdade, prof. Jorge Horta, e sua esposa.

Primeiras exibições

«A Aguia Fugitiva», no São Jorge

Este filme não é o produto de uma ficção. É extraído da realidade. Trata-se da existência acidentada e aventurosa de um oficial aviador alemão, o tenente Werra, o unico que conseguiu fugir das mãos do adversário. Como quase sempre os Ingleses (produção Rank) deram-nos uma obra admirável de espírito, de autenticidade, com inumeros pormenores que demonstram á saciedade o seu respeito pela pessoa humana, e o seu sentido racico, digamos, de *fair-play*.

Werra, abatido em Inglaterra, jurou aos seus deuses que havia de fugir, chegando mesmo a apostar uma garrafa de champanhe contra um maço de cigarros a um dos oficiais que o interrogou. É a história dessas tentativas audaciosas que constitui o entrecho de «A águia fugitiva».

Temas como este são sempre palpitantes e empolgam as multidões. Werra, rapaz simpático, sem frio nos olhos, com uma presença de espírito admirável e uma coragem que leva a máquina humana para além dos limites da resistência física, aproveita todas as ocasiões para se escapar. A primeira e a segunda falham. Mas são movimentadas, põem em alerta o Exército e a Polícia britanicos. Chega mesmo a estar dentro de um «Hurricane» prestes a levantar voo para a Alemanhã. É detido no momento preciso, como o fora anteriormente, esgotado, cansado, enterrado nos pantanos de uma bravia e agreste região da Grã-Bretanha.

O homem, porém, ama a sua liberdade acima de tudo. Ela é sagrada, tanto mais quando enverga uma farda. O bravo Werra consegue, finalmente, evadir-se, no Canadá, para onde é levado. Atravessa a fronteira dos Estados Unidos, e daí escreve, alfim, vitoriosamente, a um comandante inglês, recordando-lhe a aposta. Pauco depois Werra regressava á Alemanha e desaparecia nas águas do Mar do Norte, em combate.

Lição de coragem a biografia deste homem, que os Ingleses evocam, primorosamente, com uma imparcialidade total, não isenta até de admiração. Eis um filme que deve apaixonar a juventude. Que constitui para ela um exemplo de bravura, de dignidade, de amor pela pátria, e até de generosidade. Mas não, apenas, ela — todo o publico, tanto mais, acentuamos, que não se trata de uma história romanesca, mas de um caso veridico, sempre actual, tão palpitante como empolgante.

Entre os complementos um jornal de actualidades nacionais do Secretariado de Propaganda, onde se registam imagens da exposição canina há pouco realizada sob o patrocinio do «Diário de Lisboa», no Pavilhão das Industrias. Não se faz qualquer referência ao nosso jornal, o que lamentamos e registamos. — *Visor 57.*

«Intenção de matar», no Politeama

Filme de Jack Cardiff, «Intenção de matar» é das obras cinematográficas policiais a mais vigorosa que temos visto ultimamente. Há uma maior verosimilhança neste clima inglês e o filme britanico parece ter uma outra coesão. «Intenção de matar» é uma execelente película de «suspense» e apodera-se totalmente do espectador. Com Richard Todd, Betsy Drake, Herbert Lom e Warren Stevens, que criam figuras de grande autenticidade, a película é sólida, movimentada e impressionante.

Bons complementos- -*Visor 70.*

«Mulher ardente», no Roma

O cinema norte-americano interessa-se agora pelo conflito de paixões, de uma maior profundidade psicológica. A comédia, a intriga ligeira, foram-lhe arrebatadas por uma hábil TV. Assim, as películas surgem-nos mais densas e também mais ambiciosas.

«Mulher ardente» é a história de uma mulher que luta contra a idade. Para se iludir exige o amor de um homem mais novo. Filme intenso, de grande tensão, «Mulher ardente» é interpretado por Hedy Lamarr, na mulher vivida, Jane Powell, na jovem e George Nader, no homem cobiçado. A realização, forte e incisiva, constroi uma atmosfera de «suspense» carregada de acção empolgante.

Documentários razoáveis — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«A serenata de canhões».
Produção — Alemã.
Realização — Wolfgang Standte.
Intérpretes — Vittorio de Sica e Folco Lulli.
Argumento — As aventuras de um couraçado de bolso.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Avis

Título — «As mil e uma noites».
Produção — Mexicana.
Intérpretes — Tin Tan e Maria Antonieta Pons.
Argumento — Uma divertida comédia em forma de fantasia oriental.
Processo — Mexiscópio.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.

No Carnaval do Estoril

estarão presentes jornalistas de todo o Mundo

A Imprensa americana, brasileira, espanhola, francesa, inglesa, italiana, alemã e dos países escandinavos tem-se referido, com grande relevo, ao próximo Carnaval Internacional do Estoril, o que representa excelente meio de propaganda do turismo português e, em especial, da nossa privilegiada Costa do Sol.

Dezenas de telefonemas, de Madrid, Paris, Roma e Londres, são recebidos diáriamente no Casino Estoril, nomeadamente das redacções dos principais jornais daquelas capitais, interessadas em colher elementos para notícias referentes ao grande Carnaval, bem como da possibilidade de se fazerem representar nos festejos. Sabe-se já que estarão presentes redactores e «reporters»-fotográficos dos seguintes orgãos da Imprensa estrangeira: «Le Soir», de Bruxelas; «Het Volk», de Gand; «Berlingske Tidende» e «Politiken», de Copenhaga; «Irish Independent», de Dublin; «Neue Zurcher Zeitung, de Zurique; «Gazette de Lausanne», de Lausana; «A B C», «Ya», «Arriba», «Informaciones», «Pueblo», «Madrid», «Marca», «Blanco y Negro», e «Semana», todos de Madrid; «Paris-Press L'Intransigeant», «Paris-Match», «France-Soir», «Le Monde», «New York Herald», «Jours de France», «Elle» e «Cinemonde», de Paris; «Daily Mail», «Daily Herald», «Sphere», «The Tatler» e «News Chronicle», de Londres; e «Look» e «Life», de Nova York.

Assim, durante os quatro dias do Carnaval Internacional do Estoril —, a que assistirão as celebridades mundiais que já anunciámos, bem como muitas outras cuja vinda será brevemente confirmada — a nossa excelente estancia turistica será descrita por alguns dos melhores e mais lidos jornalistas mundiais, que se referirão, também, ao acontecimento mundano excepcional que será o conjunto de festejos carnavalescos deste ano no Estoril.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

A' PROCURA DE UM BURLÃO — A Polícia Judiciária procura um indivíduo de nome Manuel Pereira, cuja ultima residência conhecida foi na Rua Marechal Carmona, 17, 5.º, Lisboa, o qual burlou o sr. Vítor da Conceição Oliveira, proprietário de um estabelecimento de artigos eléctricos, ao qual conseguiu apanhar, fraudulentamente um aparelho de telefonia, e o Café «Chave de Ouro», que lhe confiou 106 quilos de café para vender á comissão. Aquele indivíduo, que praticou igualmente burlas nas comarcas de Torres Vedras e Caldas da Rainha, é casado, tem 55 anos, é natural de Resende e exerce as funções de caixeiro viajante.

FURTO DE UMA MOTOCICLETA — A mesma corporação está a proceder a investigações no sentido de apreender uma moto, da marca A. J. B., pintada de preto, com selim amarelo, a qual tem a matricula LI 90-73 e que foi furtada, no passado dia 10, de uma das artérias desta cidade.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL — Na Rua Maria Pia, foi colhida por um automóvel a sr.ª Maria do O', de 76 anos, residente na Travessa do Neto, Escadinhas do Pátio S, á Cascalheira, porta 3, a qual foi internada na sala de observações, com vários ferimentos na cabeça.

ASPIROQUINAL

VAI SER A PARTIR DE HOJE O SEU

anti-gripal

ADQUIRA-O NA SUA FARMACIA OU NO DEPOSITÁRIO

FARMÁCIA **SILMAR** LISBOA
RUA DE S. LAZARO, 118

VIDA ARTISTICA

Uma conferência de Nikias Skapinakis na S. N. B. A.

O pintor Nikias Skapinakis proferiu ontem á noite, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma conferência, a convite da Juventude Musical Portuguesa. Depois de analisar, com lucidez, as condições de vida do artista entre nós, considerado insuficientes as meias soluções que se têm defendido (e praticado) em Portugal, Nikias Skapinakis defendeu a sua tese da necessidade de uma viragem para a arte figurativa, «esgotada como está, disse, a estética abstrata».

Como provas da necessidade dessa viragem citou os casos de Carra e Morandi, cujos quadros foram projectados numa sequência que servia o pensamento do conferencista.

Se nesta conferência Nikias Skapinakis tratou com claridade temas diversos, a sua tese pró-figurativa continua confusa, infundamentada e ilógica. No curto e envergonhado debate que se seguiu ás palavras do conferencista, João de Freitas Branco afirmou que a tese lhe parecia imposta e não explicada. Assim foi. Nikias Skapinakis não explicou, não fundamentou. limitou-se a apontar, e com toda a energia, um caminho. Porque não analisou a pretensa *decadência* e *esgotamento* da estética abstracta, não apontou as razões, as causas e as consequências, aliás o *porquê*, iludido e evitado nesta tese, porque converte em lei a muito discutível viragem de Morandi e Carra, porque receia a arte abstracta como expressão de individualismo, porque é sua intenção invalidar toda uma jovem arte não-figurativa que entre nós se revela, porque chega mesmo a pedir que o não entendam mas o aceitem («experimentem, ao menos...»). Nikias Skapinakis tomou uma infeliz e negativa atitude que não pode impressionar o nosso meio.

Dois cadastrados

festejaram com um assalto a sua saída da cadeia

Dois cadastrados resolveram, de madrugada, fazer uma digressão por Sacavém, a fim de comemorar um acontecimento: — a sua recente saída da cadeia. A festa começou em Lisboa e os dois «amigos do alheio», depois de terem beberricado em vários locais da capital, dirigiram-se para aquela localidade, certamente com o intuito de continuarem a beber, mas o que é verdade é que, talvez por deformação, resolveram pura e simplesmente fazer um assalto. Se bem o pensaram melhor o executaram, e, minutos depois, estavam já «instalados» na sede do Clube Recreativo de Sacavém, onde a «festa» prosseguiu, com o esvaziar de algumas garrafas. Fizeram, todavia, tal algazarra, que foram pressentidos por populares, que os cercaram e lhes deram caça.

Um deles, — o Sabino da Conceição Coito —, depois de muitas correrias pelo Jardim Publico, acabou por cair na «rede», mas o seu «sócio»—o Luís Frois Cipriano — mais lesto, conseguiu bater em retirada. Mas acabou por ser preso pela Polícia Judiciária, a quem ambos confessaram que o objectivo n.º 1 do assalto era o furto de um aparelho de televisão e uma máquina de escrever. Os cadastrados foliões ainda hoje se lamentam, por, nem ao menos, conseguirem trazer uma garrafinha...

O regulamento

do Prémio Eng.º Castro e Solla

Foi aprovado o regulamento do Prémio Eng.º Castro e Solla, que será atribuído, anualmente, ao aluno do Instituto Superior Técnico que completar com mais elevada classificação a licenciatura em Engenharia de Minas. E' constituído pelo rendimento anual da importancia de 194.100$00, destinada á sua instituição e que vai ser convertida em renda perpétua.

O conselho escolar do Instituto reunir-se-á, todos os anos, depois de terminados os exames da segunda época e designará o aluno ou alunos aos quais o prémio deverá ser atribuido.

O cardeal Cento

parte no dia 8 de Fevereiro

Ao contrário do que foi anunciado, não é depois de amanhã que o cardeal Fernando Cento, antigo Nuncio Apostólico em Portugal, parte para Roma, mas sim no dia 8 de Fevereiro.

Tratamentos de cobalto

no Instituto de Oncologia

O «Diário do Governo» publica uma portaria do Ministério da Educação, a qual estabelece que os tratamentos a efectuar no Instituto Português de Oncologia, pelo irradiador de cobalto, tenham o preço, por aplicação, de 400$ para os doentes externos e em regime de enfermaria, e de 800$00 para os doentes em regime de quarto particular.

Ao serviço onde são ministrados aqueles tratamentos será atribuída uma percentagem de 40 por cento do valor das receitas cobradas com os mesmos tratamentos.

Jantar de confraternização

do Curso de Arquitectura de 1939

O Curso de Arquitectura de 1939 reuniu-se num jantar de confraternização, a que assistiram os arquitectos Nuno Teotónio Pereira, Vitor Palla, Monolo Potier, Luís Nobre Guedes, Carlos Manuel Ramos, Manuel Coutinho Raposo, Costa Martins, Manuel Alzina, Manuel Tainha Velasco Gonçalves e Gariso do Carmo.

A Fisiologia do Ritmo

Amanhã, ás 18 e 30, no Estudio-Escola de Dança Clássica de Anna Mascolo, na Avenida Infante Santo, lote particular n.º 5, 1.º andar, o dr. Celestino Gomes proferirá uma palestra subordinada ao tema «A Fisiologia do Ritmo».

Morreram num incêndio

três vacas e dois bois

PERO PINHEIRO, 30. — (Pelo telefone). — Em Maceira, um violento incêndio reduziu a cinzas uma arribana, pertencente ao sr. Domingos Vicente, ficando carbonizados dois bois e três vacas, salvando-se a custo o tratador dos animais, que ali vivia, o qual só deu pelo fogo quando as labaredas já invadiam a casa. A origem do fogo atribui-se a ponta de cigarro mal apagado, lançada inadvertidamente sobre os fardos de palha que ali se encontravam. O referido tratador, talvez por se sentir o responsável involuntário, desapareceu.

Reuniões científicas

Instituto Português de Oncologia

O prof. dr. Diogo Furtado faz esta noite, ás 22 horas, no Instituto Português de Oncologia, uma conferência intitulada «Reanimação neuro-respiratória — um problema clínico e assistencial». Com esta sessão, inauguram-se as conferências anuais daquele Instituto.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DA ARGENTINA

O embaixador da Argentina em Lisboa, sr. D. Ernesto Pablo Mairal, ofereceu, na embaixada, um jantar em honra do cardeal Fernando Cento. Estiveram presentes os embaixadores do Brasil, Espanha, Itália e o encarregado de Negócios do Peru, acompanhados de suas esposas.

Recintos de diversões

O fadista José Borges, que há muito faz parte do elenco artístico da Adega Machado é amanhã homenageado, durante um almoço naquela casa típica, a que se seguirá um acto de variedades, com a colaboração de Carlos Ramos, Fernanda Peres, Fernando Farinha, Maria Pereira, Moniz Trindade, Cidaliza do Carmo, João Cordeiro, Spina e outros.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 14°,4; mínima, 10°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima: 14°,3; mínima, 8°,3.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 14°; na água do mar, 11°,7.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Sintra, campeão nacional com mérito absoluto

Só depois do soar do «gong» a assinalar o termo do ultimo round *os alvissareiros puderam dar a nova de que o título de campeão nacional de hóquei em patins passara para a posse do Sintra.*

Este pormenor traduz, á maravilha, o interesse que a competição revestiu até ao derradeiro instante. Na realidade, o Benfica apenas cedeu o primeiro lugar da tabela classificativa aos «azuis» na jornada de ontem. E a circunstancia desse facto se ficar a dever á derrota infligida pelo Paço de Arcos aos benfiquistas atirou estes para o terceiro lugar, ficando em segundo o «cinco» da Costa do Sol.

O Paço de Arcos, que arrebatara aos sintrenses o título de campeões regionais, teve agora ensejo de oferecer (indirectamente, claro) áqueles o de campeões nacionais.

O Sintra venceu a prova e com mérito absoluto. Embora haja sido um tanto irregular na primeira volta, foi, no entanto, dos oito «teams» o que melhor hóquei praticou. A concepção táctica do hóquei sintrense é a que se coaduna mais perfeitamente com a nossa forma de encarar a modalidade. Há duas épocas, precisamente quando os «azuis» alcançaram o título de campeões do Sul, o Sintra praticava um hóquei ideal. Dizia-se, então, com certa lógica, que a saída do grande jogador António Raio viria a influir na forma de jogar do grupo. Contudo, assim não sucedeu, se bem que Raio fosse lembrado durante muito tempo. Agora, porém, essa recordação está um pouco esbatida, pois Fernando Santos termina o torneio a conceder aos técnicos do clube e aos seus adeptos magnífica confiança no seu futuro. Ás suas exibições, contra o Benfica e, ontem, ante os Oeirenses, não podem ser colocadas em plano secundário.

Mas, fundamentalmente, e considerando que a forma de Edgar e Faria é, normalmente, pouco oscilante, o «reaparecimento» do Sintra deve-se, sem duvida, ao «reaparecimento» de Pompílio. Ainda, na noite de ontem, quando o numero quatro «azul» pôs a sua equipa na situação de vencedora, Jesus Correia, com o seu proverbial desportivismo exteriorizou: «...e já tem classe». Com efeito, Pompílio, após um período de nítida baixa de rendimento, surgiu-nos igual a si mesmo, o que significa ter surgido muito alto...

*

Há, porém, um apontamento ainda para fazer sobre o desafio Paço de Arcos-Benfica, que terminou com a vitória daquele por 3-2. Os «encarnados» perderam esta partida não por terem sido inferiores ao adversário mas, se analizarmos objectivamente o decorrer do jogo devido á sua falta de sorte, principalmente; e, depois, pelo que mais adiante diremos.

Mas, a sua pouca fortuna esteve patente no primeiro trecho do desafio, em que os remates dos homens «encarnados» foram mais do dobro dos de Paço de Arcos. Sucede, porém, que o «team» da Costa do Sol logrou, em menos de cinco minutos, três tentos, aliás, bem construídos, mas, dois deles em que Urgeiro e Lisboa, por manifesto desentendimento entre si, tiveram graves responsabilidades. E isso veio a pesar decididamente na segunda metade, em que ambas as equipas se equivaleram.

E, depois (pelo que mais adiante diremos) devido á magnífica actuação de Valente, ao qual apenas assinalámos um deslise, quase no fim do desafio, pois deixou-se ficar estendido no solo, sem necessidade... De resto, Silvino foi bem acompanhado por Virgílio, por Campos e por Pompeu, um trio que pôs no despique todo o interesse, o que se compreende perfeitamente, porquanto do seu espírito desportivo dependia a sorte de dois adversários que merecem igual respeito— Benfica e Sintra. E, caso curioso, é que em face da derrota dos benfiquistas, o Sintra, mesmo que tivesse perdido em frente da Associação de Oeiras, arrebataria o título, em virtude do «goal-average» entre os três ser-lhe favorável.

*

Resta uma nota sobre as arbitragens. Quer Artur Dyson, quer Frederico Peyssoneau arbitraram excelentemente. As reclamações do publico, que esgotou a lotação do Pavilhão, relativamente ao castigo «pé» apenas são possíveis devido á falta de divulgação das novas regras do hóquei em patins, as quais equipararam, digamos, «pé» á «mão» em futebol, que só deve ser marcada em determinadas circunstancias.

JOSÉ GRAIS

Extraordinária exibição da selecção de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 30.—A selecção de hóquei em patins de Lourenço Marques bateu a da Beira, por 12-1, conquistando a «Taça Presidente da Republica», já em seu poder desde o ano passado.

O encontro, rodeado de grande expectativa, culminou com uma extraordinária exibição do seleccionado local em que os seus elementos quer individual quer colectivamente mostraram o seu real valor, empolgando o numeroso publico que encheu completamente o estádio do Malhangalene. Os tentos foram marcados por António Souto, Adrião (4), Bouços (3) e Vítor (3). O tento da Beira foi marcado de grande penalidade por Candeias. Na primeira parte o resultado era de 6-0.—(L.).

TIRO

Provas de preparação olímpica

Conforme foi estabelecido pela Federação Portuguesa de Tiro, vão realizar-se, em Lisboa e no Porto, as primeiras provas de competição com carabina, pistola livre e pistola automática, em que devem participar os atiradores já designados, a título provisório, para constituir a selecção nacional e todos os que nelas se inscrevam previamente.

O calendário das provas é o seguinte: pistola livre, a 50 metros, dia 31, das 14 ás 17 horas; carabina livre, a 50 metros, dia 1 de Fevereiro, das 9 ás 12 horas e pistola automática, a 25 metros, no mesmo dia das 10 ás 12 horas.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o campeonato corporativo. A partir das 18 e 30 horas, no campo de Santos, realizam-se os seguintes jogos: Parry & Son-R. Ultramar e Ultramarino-S. C. Ourique. No mesmo recinto, ás 21 horas: Carris-Regojo e Porto de Lisboa-Philips

CAÇA SUBMARINA—No Clube «100 á Hora», ás 21 e 15 horas, realiza-se uma sessão de cinema promovida pelo Centro Português de Actividades Submarinas.

TÉNIS DE MESA—Para o campeonato de juniores, ás 21 e 30 horas, nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar, defrontam-se Belenenses-Sporting (A), Ateneu-Académico e Andorinha-Benfica.

Corporativo: Marconi-Manutenção, na F. N. A. T.; Engenharia Civil-Oficinas Fardamentos, S. N. P. Seguros-Arquivo de Identificação, Bairro Encarnação-Casa Africana, Federação de Trigo-Ford, Guérin-Simca e Transportes-Standard, nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

UNIVERSITÁRIOS—Termina ás 21 horas, na sede do C. D. U. L., a inscrição para os campeonatos regionais universitários nas modalidades de voleibol e basquetebol. Seguir-se-á o respectivo sorteio.

PELOS CLUBES

Sport Algés e Dafundo

A escola de iniciação desportiva do Sport Algés e Dafundo ao iniciar os primeiros torneios desportivos infantis organiza, simbolicamente, em colaboração com a secção cultural, a I Exposição de Arte Infantil, aberta também aos sócios do clube, dos 7 aos 11 anos de idade.

Basquetebol

O Batalhão de Caçadores Para-quedistas conquistou o título da Força Aérea

A fase final do torneio de basquetebol de 1958-59 da Força Aérea Portuguesa agrupou as seguintes unidades: Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, Base Aérea n.º 2, Base Aérea n.º 6 e Base Aérea n.º 4, que obtiveram a seguinte classificação: 1.º — Batalhão de Caçadores Pára-quedistas (Tancos), 2.º —Base Aérea 2 (Ota), 3.º—Base Aérea 6 (Montijo), 4.º — Base Aérea 4 (Lajes).

Com a vitória neste torneio, o Batalhão de Caçadores Pára-quedistas aumentou a sua vantagem na pontuação para a conquista da Taça «Força Aérea Portuguesa» em relação ao 2.º classificado. A classificação actual é a seguinte: Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, 10 pontos; Base Aérea n.º 2 (Ota), 7 pontos; Base Aérea n.º 6 (Montijo), 7 pontos; Base Aérea n.º 4 (Lajes), 4 pontos; Base Aérea n.º 1 (Sintra), Base Aérea n.º 3 (Tancos), Aeródromo-Base n.º 2 (Aveiro), Grupo de Detecção, Alerta e Conduta da Intercepção n.º 1 (Monsanto) e Depósito Geral de Material da Força Aérea (Alverca), com 1 ponto cada.

A Rússia ocupa o 1.º lugar no Campeonato do Mundo

SANTIAGO DO CHILE, 30 — A Bulgária derrotou o Porto Rico, por 70-62, em jogo a contar para a fase final do campeonato mundial de basquetebol. Ao intervalo, os Bulgaros venciam por 35-25.

Assistiram a este encontro mais de 12.000 pessoas que aplaudiram e encorajam os Porto-riquenhos durante todo o encontro.

O Porto Rico, terminou, ontem á noite, a sua participação no torneio, com um total de sete pontos, estando classificado em quinto lugar entre os sete finalistas. Os Bulgaros terminaram a sua actuação na prova visto terem afirmado que não disputação o jogo de sábado contra a China Insular, tal como haviam afirmado antes os Russos.

No outro encontro os Estados Unidos venceram o Chile, por 64-55 (ao intervalo, 34-32)

A classificação ficou assim ordenada: Russia, 10 pontos; Estados Unidos, 9; Brasil, 7; Bulgária, 7; Chile, 7 e Porto Rico, 7. — (A. N. I. e F. P.).

Os motoristas venceram os policias...

LEAMINGTON, 30.—Depois de terem multado os motoristas de táxi que jogavam futeból em plena rua, os policias destas termas inglesas convidaram-nos para um jogo. Os motoristas ganharam por 6-1, mas cada um teve de pagar 10 xelins (cerca de 40 escudos) de multa. — (A. N. I.).

Escola Industrial e Comercial de Almada

Inaugura-se amanhã, ás 13 horas, o refeitório da Escola Industrial e Comercial de Almada. O acto inaugural será precedido de uma visita ás instalações daquele estabelecimento de ensino.

SPORTING

EM TORRES VEDRAS

DOMINGO, 1 de Fevereiro

1.ª PARTIDA ás 10.30 horas
2.ª PARTIDA ás 13 horas

PREÇO ÚNICO: 25$00

* * *

Informações e inscrições na

RODARTE

R. da Palma, 159-A—T. 861214

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

O tesoureiro da F. P. F. mantém-se no seu lugar

O castigo de sessenta dias de suspensão aplicado ao jogador Chino, do Benfica, provocou naturalmente uma acalorada controvérsia tendente a demonstrar a precipitação ou injustiça que teriam presidido á severa punição.

Tendo constado que o sr. Justino Pinheiro Machado, tesoureiro da Federação Portuguesa de Futebol, antigo dirigente do clube dos «encarnados», manifestara o desejo de se demitir do seu cargo, baseado na celeuma que o castigo suscitara, solicitámos esta manhã do referido federativo um esclarecimento definitivo.

O sr. Pinheiro Machado garantiu-nos que não apresentará qualquer pedido de demissão, pelo que se manterá no lugar para que foi eleito.

Uma importante reunião na F. P. F.

O Conselho Técnico da Federação de Futebol reune-se amanhã, pelas 21 horas, para tratar de importantes assuntos para a modalidade. A agenda de trabalhos apresenta-se bastante volumosa.

Entre os muitos casos a considerar figuram a análise de um protesto sobre o jogo Casa Pia-Seixal e o recurso apresentado pelo Comércio e Industria, de Tomar.

Pelo que sabemos, o árbitro do jogo Casa Pia-Seixal terá sido convocado para esclarecer algumas passagens do seu relatório.

ATLETISMO

Três Portugueses seguiram hoje para Valência

No avião da Iberia partiram esta tarde, via Madrid, os três atletas portugueses que em Valência disputarão uma prova internacional na distancia de 7.200 metros, num percurso delineado dentro da cidade. O total de corredores inscritos eleva-se a cerca de 200.

Os atletas que embarcaram — Hélio Duarte, Joaquim Ferreira e Manuel Marques — formam uma equipa representativa de Lisboa. O primeiro e o ultimo disputam este ano a sua primeira prova internacional. O segundo, Joaquim Ferreira, teve recentemente brilhante actuação no «Cross de San Sebastian».

Os atletas partiram confiantes, esperando conseguir boas classificações. Na prova participam Franceses, Belgas e Espanhois.

O regresso dos nossos compatriotas está previsto para domingo.

Manuel Faria, apontado como favorito no «Cross de Hannut»

HANNUT (Bélgica), 30. — O corredor português Manuel Faria participa na corrida internacional que se realiza aqui no domingo próximo, num percurso de 9.800 metros.

Na prova participam cerca de 900 atletas de oito nações, entre os quais vários «ases» internacionais como os jugoslavos Mihalic e Ivanovic, os franceses Mimoun, Bakir Ben Aissa, Ameur, Chicli, Soucours, Abeilen, Simonet, Com, Lhassen, Philippe, Letailleur, Janssen, Lecolatet e Bellanger, os ingleses Perkins, Sando, Norris, Frank, Anderson e Dreivee, o espanhol Carlo Perez, os holandeses Kunen, Jonkers, De Bruin, Vergeer e Viset, os alemães Wedeking, Arians, Gerlthum, Metz e Disse, os belgas Vandewattyne, Jouret, Roelants, Hermans, Vandenboire, Allonsins e Theys.

A competição foi ganha em 1949 pelo francês Raphael Pujazon. Outros vencedores da prova vão disputá-la agora novamente, como Kan Morris, que a ganhou em 1954 e 1957, o belga Theys, que a arrebatou em 1950, e o jugoslavo Mihalic, vencedor o ano passado. Vandewattyne ganhou a corrida internacional do «Cross Country de Hannut» três anos seguidos — em 1951, 1952 e 1953.

Entre os favoritos para a prova de domingo incluem-se o português Manuel Faria, o inglês Sando e os franceses Alain Mimoun e Ameur. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Homenagem a Laura Alves

PORTO, 30 — Na Casa dos Jornalistas vai ser homenageada, esta madrugada, durante uma ceia promovida por uma comissão constituida por jornalistas, a actriz Laura Alves, que há sete semanas representa, nesta cidade, a peça «A rainha do ferro velho».

Sociedade de Antropologia

No anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências efectuou-se, esta tarde, a reunião anual da Sociedade de Antropologia e Etnologia, durante a qual foram apresentadas várias comunicações pelos srs. coronel Maria Cardoso, prof. dr. Joaquim dos Santos Junior e rev.º António Mouzinho.

Clube Ilusionista Fenianos

O Clube Fenianos Portuense, com o constante propósito de desenvolver a sua actividade em prol das colectividades, instituiu na sua sede, uma secção de ilusionismo. O acto inaugural do Clube Ilusionista Fenianos efectua-se amanhã, á noite, após o que se seguirá uma sessão com os elementos mais em evidência no género.

No próximo domingo, os filiados do novo Clube reunem-se num almoço de confraternização em Santo Tirso.

Grupo de Estudos Brasileiros

A direcção do Grupo de Estudos Brasileiros promove, esta noite, no salão de festas do Orfeão do Porto, uma sessão de cinema com a exibição do filme colorido «Aguarela do Brasil».

O conselho geral do Oriental reune-se hoje

Com o objectivo de designar os presidentes dos corpos gerentes, reune-se hoje, ás 21 horas, o Conselho Geral, do Oriental.

O Sporting apresenta um novo «onze»

Enrique Fernandez vai novamente alterar o «onze» do Sporting com vista ao jogo de Torres. Um entorce sofrido por Ferreira Pinto é um dos motivos da transformação.

A equipa leonina deverá apresentar-se com Octávio de Sá; Lino e Hilário; David Julius, Morato e Fernando Mendes; Hugo, Tomé, Martins, Travaços e Quim.

O Torriense conta fazer reaparecer, contra os «leões», os seus jogadores Helder, Azevedo e Isidro. Se a equipa de Torres Vedras ganhar o desafio, haverá um prémio especial.

O «distrital» de reservas continua amanhã

O campeonato distrital da reservas da A. F. L. prossegue amanhã com os jogos correspondentes á 3.ª jornada. Ás 15 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar defrontam-se Atlético-Oriental, Estoril-Arroios, Sporting-Torriense e Belenenses-Sacavenense.

CARTAZ DO PORTO

Cartaz para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — Ás 21 e 45 — A peça «Requiem».
SA DA BANDEIRA—Ás 21 e 30— «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O caso de uma adolescente».
RIVOLI — A's 15 e 30, e 21 e 30 — «Paixões que escaldam».
PAVILHÃO DOS DESPORTOS — ás 21 e 30, II Festival Mundial do Circo.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O meu tio».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Olhos negros».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Duas paixões».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«Um crime por dia».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30— «A ponte do Rio Kway».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Sangue no Deserto».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O homem da mascarilha».
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «Mimi Pinson».

EM 3 LINHAS

Foram nomeados assistentes de programas musicais de 1.ª classe da Emissora Nacional, os srs. dr. Frederico António Alves, Gustavo de Praga, Lino Sanz Viana Ruas e José Carlos Picoto.

///

Foi criado um vice-consulado em Nodola, que ficará dependente do Consulado-Geral de Portugal em Salisbury, e extinto o vice-consulado em Lusaka.

///

Foi autorizada a fusão das associações de Socorros Mutuos, Previdência e Restauradora, de Avintes.

///

O sr. ministro das Corporações recebeu hoje, no seu gabinete, os cumprimentos do embaixador de Itália.

///

Foi contratado, para exercer as funções de chefe de secção do S. N. I., o sr. Julio Alberto da Costa Evangelista.

O anti-semitismo *manifesta-se*

na Alemanha Ocidental

FREIBURG (Alemanha Ocidental), 30 — Cruzes suásticas e a insígnia das S. S. (unidades nazistas de élite) apareceram pintadas a vermelho em cinco pedras imulares, num cemitério judaico, nesta cidade do Sul da Alemanha.

A Polícia disse que, o «slogan» favorito dos nazistas, «Sangue e honra», fora, também, pintado na parte de trás de uma sexta pedra de um tumulo.

O procurador publico de Freiburg informou logo do incidente o procurador-geral em Karlsruhe, sede do Supremo Tribunal da Alemanha Ocidental.

O procurador-geral anunciou que era instituído um prémio de mil marcos para qualquer informação que levasse á descoberta dos culpados. — (R.).

VISITOU TAVIRA
o ministro do Exército

TAVIRA, 30. (Pelo telefone).—Acompanhado pelos seus ajudantes e pelo comandante da Região Militar, esteve hoje nesta cidade o ministro do Exército, que visitou o Centro de Instrução Militar, onde foi recebido pelo respectivo comandante, sr. coronel Reis, pela oficialidade e pelas autoridades civis do concelho. Após esta visita, o titular da pasta do Exército percorreu os aquartelamentos da cidade e assistiu, na Praça da Republica, ao desfile do batalhão de alunos do referido Centro sob o comando do capitão Castro e Sousa. Ao desfile, a que assistiu também muito povo seguiu-se um almoço na messe dos oficiais.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 204

Leitão & Irmão

JOALHEIROS

Comunicam que, para efeitos de inventário, encerram o seu estabelecimento amanhã, dia 31, e na segunda-feira, 2 de Fevereiro.

O embaixador da Suécia entregou hoje as suas credenciais ao Chefe do Estado

A entrega das credenciais do novo embaixador da Suécia ao sr. Presidente da Republica revestiu-se do aparato próprio de semelhantes cerimónias, tendo o sr. Knut Richard Thyberg, que já há muito, (primeiro como enviado extraordinário, e, depois, até agora, como ministro plenipotenciário), representa o seu país em Portugal, saído de manhã da sua embaixada, acompanhado, em cortejo automóvel, pelos srs. Göte Magnusson e Jan G. af Gei, respectivamente, secretário e adido da representação diplomática sueca; dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Estado, e drs. Perestrelo de Vasconcelos e Freitas da Cruz, do mesmo protocolo. Uma escolta de motocicletas da G. N. R. acompanhou o cortejo até ao Palácio das Necessidades, onde o aguardava a clássica guarda de honra, formada por dois esquadrões de cavalaria da G. N. R., de uniforme de gala, os quais seguidamente e até Belém emprestaram ao séquito o luzimento das suas plumas e capacetes coruscantes, das suas espadas nuas e formosos alazões.

Frente ao Palácio de Belém, ainda uma força de infantaria da G. N. R., com bandeira e banda, apresentou armas ao novo embaixador e á sua comitiva, executando á sua passagem os hinos nacionais sueco e português. Eram cerca de onze horas.

O sr. Knut Richard Thyberg, esperado á entrada da Sala das Bicas pelo oficial ás ordens do Presidente da Republica, capitão Freitas do Amaral, dirigiu-se para a Sala das Recepções, através de alas de soldados da G. N. R.

Ao lado do sr. almirante Américo Tomás, com as suas casas militar e civil, encontravam-se o sr. dr. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o sr. dr. Henrique Queirós, secretário-geral do mesmo ministério.

No momento da entrega das credenciais que acreditam o novo embaixador da Suécia como representante do seu país em Portugal, o sr. Thyberg, saudou o chefe da nação lusitana em nome do rei Gustavo, ressaltando o caracter amistoso dos laços que aproximam a sua pátria nórdica da terra que foi berço de Camões.

O embaixador da Suécia

O sr. almirante Américo Tomás agradeceu esses cumprimentos e retribuiu com palavras de igual apreço e afectuosa deferência, convidando o diplomata sueco a entrar com ele na Sala do Conselho, onde os seguiram o ministro Marcelo Matias e o dr. Henrique Queirós, e aí conversaram todos cordialmente alguns minutos, após o que o sr. Knut Thyberg se retirou com o seu séquito, repetindo-se o cerimonial da entrada, e de novo o povo de Lisboa assistiu, com interessada curiosidade á passagem pelas ruas do brilhante cortejo.

Subsídio para o hospital
de Santo António no Porto

O Ministério da Saúde atribuiu um subsídio de 11.300 contos ao Hospital Geral de Santo António, do Porto.

Schweppes

SODA • ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE

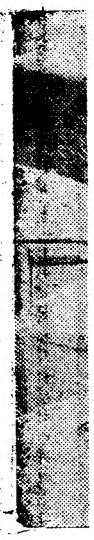
A acção da Junta Nacional do Vinho

Prevê-se a criação *de 141 adegas cooperativas* que beneficiarão 140.000 produtores

A convite da Junta Nacional do Vinho, efectuou-se hoje uma visita dos representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira ás suas instalações, na Rua Mouzinho da Silveira, e a algumas adegas cooperativas. Os jornalistas foram recebidos, na sede daquele organismo, pelo dr. Mário de Oliveira, presidente, e pelos srs. engenheiro António Barjona de Freitas e Francisco Melo Machado, vice-presidentes.

Nos laboratórios da sede — um destinado a estudos etnológicos, com vista ás aquisições e á orientação da produção, e o outro da fiscalização, para assistência técnica e verificação das fraudes — o dr. Mário de Oliveira explicou os objectivos, as atribuições e o funcionamento da Junta. Esclareceu que, sendo um organismo de coordenação económica, tem funções oficiais e carácter eminentemente estadual; que o Estado intervém na ordem económica, através desses organismos, procurando ao mesmo tempo, estabelecer com base neles uma convivência directa e sistemática com os interesses dos vários sectores representados nos respectivos conselhos gerais; que estes constituem o plenário dos organismos de coordenação, onde se debatem os grandes problemas e se sugere a política a seguir, em face das conjunturas que vão surgindo; que o alinhamento da política económica do Governo, relativamente aos grandes sectores coordenados por aqueles organismos, faz-se sempre tendo em consideração as moções ou os votos dos conselhos gerais; que a constituição dos conselhos assenta na representação dos interesses dos sectores da produção, do comércio interno, por grosso e a retalho, e do comércio exportador; que essa representação compete ás associações dos respectivos interesses, e que, em tais condições, os referidos organismos podem considerar-se como elementos estruturais da própria administração, adaptados ao desenvolvimento de um diálogo entre a Nação organizada e o Estado.

Referindo-se propriamente á Junta, esclareceu: que o seu presidente preside ao seu conselho geral; que ela prossegue a política de proporcionar uma estrutura á produção, da qual resulte a possibilidade desta se defender melhor, a si própria; que, assentando as empresas agrícolas nacionais predominantemente no minifundio, se torna necessário um processo de ordenamento das forças económicas em presença; que é este objectivo que a Junta visa, ao fomentar a criação de adegas cooperativas, no sentido da auto-direcção destas, seguindo uma política em plena conformidade com a orientação do Governo, dirigida para um progressivo robustecimento da iniciativa privada; que ela desenvolve essa política, principalmente em dois sentidos, o da emergência, acudindo á produção e ao comércio quando há sobreprodução ou subprodução extremas, e o de permanência, pela sua acção de ordenamento económico e nucleamento social, no sentido de proporcionar as condições de um desenvolvimento harmónico do grande sector da actividade nacional que é a vinicultura; e que de entre as atri-



buições
terven
cado,
mento
Plan
141 ad
tal de
140.000
a func
constru
estão a
tros,
quinhe
O en
Freitas
nicos
laborat
ta tem
custos
mente
ta os
proble

Três clandestinos
e um desertor

entregues à Policia Marítima

O comandante do transatlantico italiano «Augustus» entregou, á Polícia Internacional, os Portugueses Manuel Rodrigues da Eira, António Ventura e Ilídio Nuvêncio Marques da Silva, que se encontravam indocumentados nos Estados Unidos, para onde embarcaram clandestinamente.

No mesmo navio veio, também, o marítimo português Manuel Marques da Silva Pereira, que, no mês de Outubro de 1957, em Filadélfia, desertou do navio liberiano «Tern». O desertor foi igualmente entregue á Polícia Marítima.

O director da Estaç foi agraciado com a

(Continuação da 1.ª página)

que o Chefe do Estado agraciou o eminente cientista, director, desde 1937, daquele centro de investiga-

O prof. Sousa da Camara ao ser condecorado

ção, d
missão
Pera
constit
nicos,
grémi
muitas
Estado
Quarti
tro, á
los p
Lavou
directo
las, en
-geral
Aquic
rector
dr. Fr

ALT

O r
nomeo
rea,
Piçarr
cretár
nal; o
Ferna
fe da
do-Ge
sr. ca
Milhe
do m

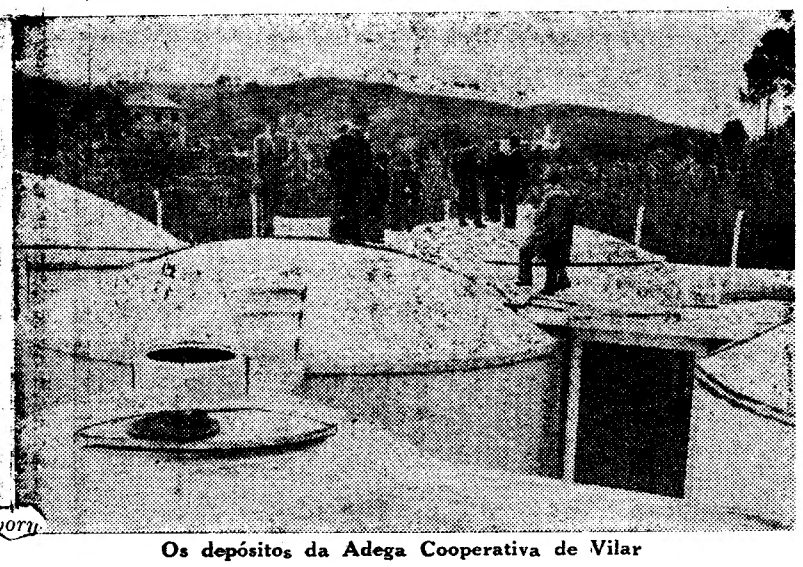
Um velho amigo das donas de

LIMPA — LOUÇAS, BANHEIRAS, MÁRMORES, AZULEJOS MARFIM, JANELAS, PINTURAS, REVESTIMENT

PULE — ESPELHOS, ALUMÍNIO, LATÃO, COBRE, FERR ZINCO, NIQUEL, AÇO, ETC.

DÁ BRILHO — LOUÇA, VIDRO, ESMALTE, FACAS, GARFOS, CROMADOS, VIDROS DE AUTOMÓVEIS, ETC.

COM CHIMPANZÉ PONHA TUDO A BR



Os depósitos da Adega Cooperativa de Vilar

buições da Junta, se destacam a intervenção regularizadora do mercado, por compra e venda, e o fomento das adegas cooperativas.

Planeia-se — informou — construir 141 adegas com uma capacidade total de 750.000 pipas beneficiando 140.000 produtores. Delas estão já a funcionar 28, havendo mais 8 em construção. A capacidade das que estão a funcionar é de 53.750.000 litros, ou seja de 106.750 pipas de quinhentos litros.

O engenheiro António Barjona de Freitas deu esclarecimentos técnicos sobre o funcionamento dos laboratórios, informando que a Junta tem uma secção de estudos dos custos da produção, que são anualmente actualizados, tendo em conta os salários e outros aspectos do problema.

Da sede da Junta, todos partiram em autocarros para visitar, sucessivamente: o armazém de Vilar, com depósitos de cimento ao ar livre, que comporta um total de 8.000 pipas; o armazém da Junta na Carvoeira e as obras de construção da respectiva adega, que já conta 194 sócios, que inscreveram 3.049 pipas; e á Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, onde está patente uma exposição sobre a acção da Junta para fomento das cooperativas.

Dali, seguiram todos para Vila Franca de Xira, onde a Junta lhes ofereceu um almoço, na Estalagem do Gado Bravo, no fim do qual o dr. Mário de Oliveira agradeceu a comparência dos jornalistas e o interesse por eles manifestado durante as visitas.

As amendoeiras do Algarve

sofreram graves prejuízos em consequência dos temporais

(Continuação da 1.ª página)

davam já a boiar pelas dependências. As crianças foram salvas a custo pelo pai angustiado, através de uma janela.

Também o antigo comerciante Manuel Serafim Monteiro, que vive com sua mulher numa pequena casa que foi também completamente invadida pelas águas, e cujos haveres foram destruídos pela inundação, se pôde salvar dificilmente, devido á sua avançada idade.

Além dos prejuízos que se registaram em muitas casas particulares, diversos estabelecimentos sofreram igualmente os efeitos das inundações. Assim, na loja de que é proprietário o sr. José Dionísio Lopes ficou inutilizada grande quantidade de mercadoria, entre a qual se contam importantes porções de fazenda e de miudezas.

Na Casa Joaquim Correia Mascarenhas registaram-se, também, vultados prejuízos e foram os vizinhos, que, numa ajuda eficaz, evitaram que os estragos fossem ainda maiores.

Na Empresa de Moagem Messinense, Lda., ficaram inutilizadas grandes porções de trigo e de farinha, bem como algumas máquinas.

Houve, igualmente, importantes prejuízos nos estabelecimentos das firmas Guerreiro, Cabrita Guerreiro, Lda., e Fernando Candeias.

Em vários pontos da vila vêem-se hoje móveis, roupas e utensílios diversos, trazidos pelos seus proprietários para o ar livre, para ver se secam e se se atenuam assim os prejuízos sofridos ontem.

O aspecto desolador deste verdadeiro estendal de misérias pelas ruas de S. Bartolomeu é agravado pela circunstancia de não ter sido possível restabelecer ainda o fornecimento de energia eléctrica, que vem de Silves, a 17 quilómetros, e que foi ontem interrompido, de madrugada, quando a luz faltou, precisamente, no momento mais crítico do temporal.

A população, está ainda mal refeita das emoções que sofreu, durante as horas em que caíram as violentas bátegas de água. Causou, no entanto, a melhor impressão a dedicação com que o presidente da Junta de Freguesia tomou as providências necessárias, solicitando auxílio, que foi prontamente correspondido por ordem das autoridades do distrito.

De Silves acorreram os bombeiros voluntários, que prestaram excelentes serviços e muita gente empenha-se hoje na remoção da lama e entulhos arrastados pelas águas.

As chuvas prejudicaram as amendoeiras em floração

FARO, 30 (Pelo telefone) — As chuvas torrenciais que ontem caíram sobre todo o Algarve acompanhadas de intensos trovões e, por vezes, de ventos ciclónicos com considerável agravamento da parte da tarde, causaram graves prejuízos, principalmente nos campos onde as amendoeiras se encontram em plena floração e sofreram fortemente.

Nesta cidade, registam-se, como já é tradicional, inundações em diversos pontos. No sítio do Marxil, a dois quilómetros desta cidade, registaram-se inundações que desta vez não apanharam os habitantes do lugar desprevenidos, pois tomaram a tempo providências, para que não se produzissem as cenas trágicas das recentes cheias que ali houve em que perdeu a vida uma mulher, como então noticiámos.

Os campos ainda encharcados das ultimas chuvas, foram rápidamente inundados pela intensidade das águas, que transbordaram das ribeiras.

As águas inundaram toda a orla junto á linha do caminho de ferro, em direcção a Olhão, numa área superior a 5 quilómetros, levando na enxurrada todas as culturas, e destruindo, na sua furia, os favais e grandes sementeiras de trigo, pelo que os prejuizos são avultados.

Também em Silves, a situação se agravou com a descarga das águas da barragem, pois toda a parte baixa da cidade foi inundada. Os estabelecimentos comerciais e residências muito sofreram com isso assim como toda a orla agrícola da arzea, junto ao rio Arade, onde os prejuizos nas sementeiras parecem ser avultados. No entanto, foi S. Bartolomeu de Messines a zona mais atingida pelos temporais.

Em Olhão, em virtude das chuvas torrenciais, encontra-se toda a frota pesqueira recolhida nos seus ancoradouros.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Nordeste e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a Sudoeste do Algarve.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Penhas Douradas, 2°; Porto e Lisboa, 10°; Coimbra, 11°; Faro, 13°; Funchal, 14°

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento fraco de Leste. Aguaceiros a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

O ministro das Corporações

almoçou hoje com quarenta operários

O ministro das Corporações visitou hoje, cerca do meio-dia, o curso de formação social no Campo Grande e, no final, almoçou com quarenta operários de vários sectores industriais, com quem trocou impressões sobre casas relacionadas com assuntos sindicais e de previdência.

a Estação Agronómica Nacional

com a Ordem de Sant'lago da Espada

ção, deputado e presidente da comissão nacional da F. A. O.

Perante numerosa assistência, constituida por investigadores, técnicos, estagiários e presidentes dos grémios da Lavoura, incluindo muitas senhoras, o secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.º Quartin Graça, presidiu, no anfiteatro, á primeira sessão, ladeado pelos presidente da Corporação da Lavoura, eng.º Caldas de Almeida; director-geral dos Serviços Agrícolas, eng.º Botelho da Costa; director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, eng.º Mendes Frasão; director-geral dos Serviços Pecuários, dr. França e Silva; presidente da Junta de Colonização Interna, eng.º Pinho Leónidas; e director da Estação Agronómica Nacional.

O prof. Sousa da Camara foi o primeiro orador, agradecendo o facto de a cerimónia ser promovida nas instalações daquele centro, a cuja actividade profícua se referiu, dizendo:

— Pela obra já realizada e pela consideração que desfruta nos círculos cientificos agronómicos lá de fora, verifica-se que a *Estação Agronómica Nacional possui o mais difícil de conseguir em instituições congeneres: um corpo de cientistas da mais alta categoria, devotados em extremo á Pátria e aos problemas da investigação agronómica, ansiosamente aguardando que chegue o momento em que o País utilize os seus serviços ao máximo*, o que constitui a sua principal aspiração.

«Antes de mais nada creio que podemos afirmar, sem receio de desmentido, *que a Estação Agronómica Nacional promoveu, por força do seu trabalho, do seu exemplo e da sua influência, a elevação total da ciência agronómica em todo o País.* Levou mesmo a sua influência a outras actividades diversas da agricultura.

(Continua na 11.ª página)

ALTOS CARGOS

do Exército

O ministro da Defesa Nacional nomeou o brigadeiro da Força Aérea, sr. Martiniano Alexandre Piçarra Homem de Figueiredo, secretário-adjunto da Defesa Nacional; o sr. coronel do Estado-Maior Fernando Viotti de Carvalho, chefe da 1.ª repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional; e o sr. capitão-de-fragata Jacinto Neto Milheiriço, chefe da 2.ª repartição do mesmo secretariado.

VISITA AO NORTE

do ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Publicas partiu hoje, de avião, para o Norte, onde vai observar trabalhos em curso na cidade de Guimarães e estudar, nas vilas de Vizela e Taipas e freguesia de Pevidém, alguns problemas que correm pelo seu departamento.

JOQUEI CAMISEIROS
RUA NOVA DO ALMADA, 60
COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA
A QUINZENA PUBLICITÁRIA DO
PREÇO UNICO
ENTRE, ESCOLHA E COMPRE POR
50 ESCUDOS
QUALQUER PEÇA OU LOTE QUE ENCONTRAR
IMPERMEAVEIS DE PLASTICO, CAMISAS, PIJAMAS, MALHAS INTERIORES E EXTERIORES, ETC., ETC., ETC.

nas de casa
MORES, AZULEJOS, CHALEIRAS,
AS, REVESTIMENTOS, ETC
ÃO, COBRE, FERRO, ESTANHO,
FACAS, GARFOS, COLHERES,
UTOMÓVEIS, ETC.

OO A BRILHAR DE LIMPEZA

ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Olhe bem para estes dentes

São o resultado do uso diário da
Pasta Medicinal Couto
QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

Repita a realidade da interpretação viva

COM UMA INSTALAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE (GIRADISCOS, PICK-UP, AMPLIFICADOR E ALTO-FALANTE) PODE V. FINALMENTE OUVIR EM SUA CASA A MÚSICA QUE MAIS APRECIA COM UMA QUALIDADE SONORA ABSOLUTAMENTE IDÊNTICA À EXECUÇÃO ORIGINAL.

A VOZ DUM CANTOR, O SOLO DUM INSTRUMENTO OU O ATAQUE DUMA GRANDE MASSA ORQUESTRAL ESTARÃO EM SUA CASA COM A VERDADE SONORA TOTAL DUMA AUDIÇÃO DIRECTA, QUANDO REPRODUZIDOS ATRAVÉS DUMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE VsT.

CONJUNTOS DESDE 8.200$00 PARA REPRODUÇÃO ESTEREOFÓNICA OU MONAURAL

PEÇA FOLHETO OU UMA DEMONSTRAÇÃO

alta fidelidade

VST

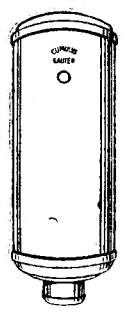
a verdade para o seu ouvido

EST. VALENTIM DE CARVALHO
R. NOVA DO ALMADA, 87 — LISBOA

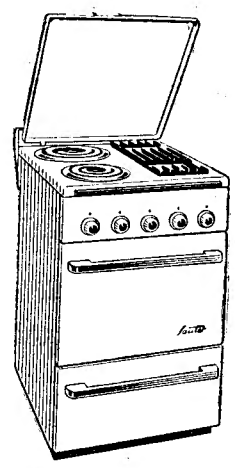
LEIAM O «SEMPRE FIXE»

PROCEDES SAUTER
PARIS

Aparelhagem doméstica
a — : Electricidade
: Gás da Companhia
: Gás Cidla



Termo-acumulador eléctrico para águas
Capacidades: 30, 50, 75, 100, 150 litros



Fogão misto a gás da Companhia ou gás Cidla com 2 queimadores, 2 placas, forno, cofre e estufa

DELEGADOS

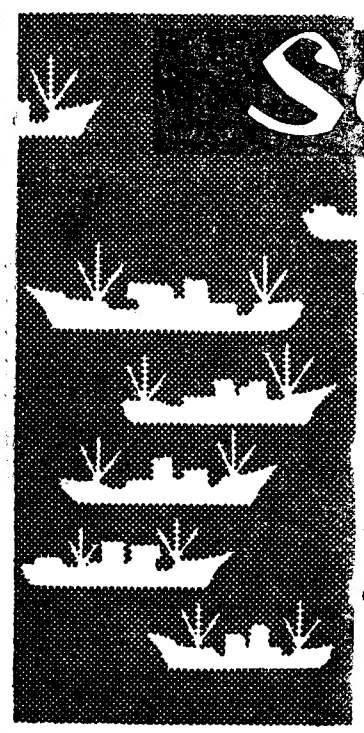
Agência Geral de Material Eléctrico, Lda.
Rua dos Industriais, 4-1.º (ás Cortes) — Lisboa
Telefones 660692 - 666082 - 660604

Não há pó que resista à limpeza feita com um
ELECTROLUX...

Acessórios para todas as necessidades

ELECTROLUX, LDA.
LISBOA
R. Pascoal de Melo, 7 Telef. 56115
R. 1.º de Dezembro, 120-B Telef. 28246

Sociedade Geral



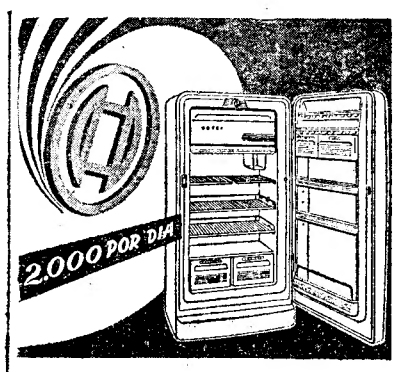
Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Fevereiro
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO VERDE a 7 de Fevereiro
Carga frigorífica dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
N/M «BRAGANÇA»
Até 5 de Fevereiro e em Lisboa sòmente para MATADI a 11 de Fevereiro
N/M «BORBA»
De 14 a 26 de Fevereiro e em Lisboa somente para MATADI a 4 de Março

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 4 de Março
Carrega em Lisboa nos dias 27 e 28 de Fevereiro e 2 de Março
Carga frigorífica dia 3 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
A' carga nos portos de Angola
N/M «BELAS»
Até 3 de Fevereiro. Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BRAGA»
De 7 a 24 de Fevereiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **2.000** por dia

6 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

RUA DA EMENDA, 66 ½ FRENTE - LISBOA - TELEFONE 2 30 81

Na Estação Agronómica Nacional

(Continuação da página central)

«Poderá, ainda, acrescentar-se, julgo eu, sem falsa modestia mas também sem jactancia, apenas com inteira verdade, que *se deve á Estação Agronómica Nacional uma série de conceitos que criou uma mentalidade nova no ataque a problemas graves da nossa agricultura*».

Depois de salientar os factores que impossibilitaram o superior desenvolvimento da Estação Agronómica — instalações incompletas, campo de acção insuficientemente vasto, impossibilidade de admitir mais pessoal e de promoção do existente, etc. — o prof. Sousa Caldas desejou os maiores êxitos ao novo Conselho Regional de Agricultura, constituido pelos srs. eng.os António Monte Pereira (presidente), Duilio Coelho Marques, José Costa Martins, Acácio Amaral e Fernando Mendonça de Assunção; drs. José de Meneses, José David Simões e João Botelho Moniz; e coronel José Pereira Pascoal.

Após a assinatura do termo de posse, usou da palavra o eng.º Monte Pereira, que falou da missão do conselho, das necessidades de expansão da agricultura e apresentou curiosas estatisticas sobre o movimento agrícola da Estremadura.

Importante valorização da agricultura portuguesa anunciada pelo eng.º Quartin Graça

A terminar a primeira cerimónia, falou o secretário da Agricultura, que começou por prestar homenagem aos vinte anos de actividade da Estação Agronómica. Depois, informou que se aguarda para breve a conclusão do regimento que permitirá dar uniformidade ás normas dos trabalhos agrícolas, para valorização integral do País. Referiu-se ao importante papel dos órgãos divulgadores junto dos publicos lavrador e leigo. Anunciou que no próximo mês terá inicio uma série de conferencias de divulgação em todo o País, a cargo dos mais qualificados técnicos; e que, nas suas linhas gerais a actuação dos departamentos da Secretaria de Estado da Agricultura, incidirá principalmente na defesa sanitária das espécies vegetais e animais; no fomento das culturas e da criação dos gados; e na reorganização agrária.

Entre as diversas medidas que vão ser tomadas, contam-se:

Preparação de pessoal para os serviços e assistência particulares; instalação da Estação Fitosanitárias do Monte; montagem, em várias regiões, de 25 postos de sanidade vegetal; intensificação dos trabalhos de conservação do solo em Trás-os-Montes, Beira-Baixa e Alentejo; aumento das disponibilidades em matéria organica e experimentação da fertilização mineral do solo no Sul do País; aproveitamento de mais de dezena e meia de milhares de hectares dos solos salgados do Vale do Sado e do Algarve; desenvolvimento da acção florestal ao Norte do Tejo, com a plantação de 16.000 hectares; defesa sanitária nos distritos de Bragança, Vila Real, Guarda, Castelo Branco e Portalegre, abrangendo mais de 1 milhão e 700 mil cabeças; alargar, durante este ano, a projecção económico-social da lei de melhoramentos agrícolas; armazenagem de produtos agrícolas, cujo plano custa cerca de 140 mil contos; construção imediata de cinco celeiros para arroz, dois armazesn de azeite, vinte e quatro celeiros para cereais panificáveis, seis armazens de batata, quatro armazens reguladores para vinho e mais de trinta adegas cooperativas.

Por fim, o sr. eng.º Quartin Graça apelou para uma colaboração mais decidida, entusiástica e leal por parte de todos os que, pelo País, foram designados para fazer parte dos conselhos regionais de agricultura.

Visita às instalações

Todos os presentes visitaram, depois, uma exposição bibliográfica e os serviços que ainda funcionam em Sacavém, pois é do conhecimento geral que grande parte da acção da Estação Agronómica Nacional se desenvolve já nas novas instalações, em Oeiras, para onde transitarão, em breve, todos os serviços.

A consagração do professor Sousa da Camara

De novo no anfiteatro, realizou-se a cerimónia da entrega das insignias da Ordem de Sant'Iago da Espada ao prof. António Sousa da Camara. Na mesa de honra, além das individualidades citadas, tomaram lugar os srs. eng.º Vitória Pires, antigo subsecretário da Agricultura; dr. Manso Ribeiro, director do Laboratório Central Médico-Veterinário; prof. Branquinho de Oliveira e eng.º José Maria de Carvalho, investigadores.

O secretário da Agricutura voltou a discursar, para prestar homenagem a todos os que conseguiram trazer para a ciência valiosas conquistas e prestar á lavoura nacional inestimáveis serviços; e informar que, além das verbas normais, investir-se-ão mais 15.500 contos no ano corrente em investigação aplicada ao fomento agrícola, florestal e pecuário. Depois, referindo-se em termos merecidamente elogiosos ao prof. Sousa da Camara, seu antigo mestre, colocou-lhe o colar da Ordem de Santiago da Espada, entre vibrantes aplausos e muita comoção dos que ao acto assistiram.

O homenageado, profundamente comovido, ao agradecer, apenas conseguiu dizer que a consagração se destinava mais ao centro que dirigia que a ele próprio.

Tribunais

O julgamento do caso de Cascais

A propósito do relato que ontem demos do julgamento referente aos disturbios ocorridos num baile realizado em Cascais e em que perdeu a vida Carlos Burnay Soares Cardoso, escreve-nos sua mãe, sr.ª D. Ana Maria Burnay Aranha, para nos dizer que não compareceu chorosa no tribunal (e depreendia-se e compreendia-se que o estivesse, dada a sua dor e a sua emoção) mas, apenas, como representante de seu filho que fora morto. Foi isto o que disse ao juiz (e concluia-se do resumo que demos) que lhe teria respondido que o seu filho «não era para ali chamado». Todavia, a sr.ª D. Ana Maria, a uma sugestão do próprio juiz, declarou desejar «que ficasse escrito que tinha a convicção de que todos os actos de vandalismo praticados pelos reus estavam estritamente ligados com o crime de homicidio» de que fora vitima seu filho.

Uma gralha tipográfica transformou em «fotocópias» as «fotografias» da bala e da pedra da mesa de cabeceira onde a mesma embateu, não sendo, parece-nos, matéria suficiente, para justificar uma rectificação e muito menos uma reclamação.

A carta da sr.ª D. Ana Maria Burnay Aranha pretende ser o depoimento pormenorizado da audiência a que, por critério e falta de espaço nos referimos resumidamente, tocando nele, o que era essencial. Ainda acerca da actuação do seu advogado, nada acrescenta a sr.ª D. Ana Maria ao que dissémos, porquanto nos limitámos, no caso, a ser objectivos.

Noticias do estrangeiro

Foram roubadas 20 mil libras

LONDRES, 30 — Gatunos penetraram, durante a noite, por meio de arrombamento, no Army and Naty Stores, grande armazém comercial no centro da cidade. Arrombaram dois cofres e crê-se que roubaram cerca de 20.000 libras em dinheiro, incluindo os salários de hoje para o pessoal. — (R.).

Conversações em Londres com o representante de Adenauer

LONDRES, 30—O dr. Von Scherpenberg, enviado especial do chanceler Adenauer, conferenciou, esta manhã, com o primeiro-ministro, Harold MacMillan, na presença de Selwyn Lloyd, chefe do Foreign Office.

Já ontem o dr. Von Scherpenberg teve demoradas discussões com aquele ministro e altos funcionários britanicos sobre os diversos aspectos do problema alemão e, também, assuntos referentes ao Mercado Comum. — (F. P.).

Paralisações de trabalho na Itália

ROMA, 30—Enquanto o presidente Gronchi procura resolver a crise ministerial, as classes trabalhadoras insistem em reivindicar melhoria de salários e de condições de trabalho.

Ontem á noite, foi anunciado que se malograram as negociações directas, entre os patrões e 150 operários de uma fábrica de Veneza. Também foi anunciado que os estaleiros particulares, no porto de Ancona, suspenderam por tempo indeterminado o trabalho, por «razões de ordem técnica». Cem policias armados cercaram os estaleiros, a fim de evitar possíveis disturbios.

Em Nápoles, 400 operários ocuparam uma fábrica de fiação, não se tendo registado qualquer incidente. Em Pozzuoli, a curta distancia de Nápoles, 700 operários de uma oficina metalurgica resolveram fazer greve de braços caídos.—(A. N. I.).

A Conferência de Genebra

GENEBRA, 30. — Os representantes dos «Três Grandes» voltam a reunir-se no Palácio das Nações, esta tarde, prosseguindo nas tentativas para sairem do ponto morto em que se encontram sobre o problema da guarnição dos centros de fiscalização nuclear que se instalariam em vários países como garantia da suspensão de experiências nucleares.

Ontem, o chefe da delegação russa, Tsarapkine, reagiu favoràvelmente á ideia, proposta pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, de participar em discussões técnicas suplementares, á margem da conferência, com o propósito de diligenciarem transpor o obstáculo, mas sugeriu o alargamento do ambito das discussões propostas. Aguarda-se a sua resposta definitiva na reunião desta tarde. — (A. N. I.).

Morte trágica de um português em Caracas

CARACAS, 30. — Soterrados por seis toneladas de terra, quando trabalhavam na escavação de um terreno, onde iria ser construído um prédio, morreram dois trabalhadores — um português e outro italiano.

O português era o carpinteiro João de Castro Carvalho, que chegara de Portugal há nove meses e morava com dois irmãos na Avenida Roosevelt.—(A. N. I.).

O conflito sírio-israelita na O. N. U.

MONRÓVIA (Libéria), 30 — O Governo anunciou que foram canceladas todas as licenças de compra e exportação de diamantes, concedidas para este ano, enquanto se realiza uma revisão.

Os corretores, que possuam «stocks» de diamantes, terão de completar, até 2 de Fevereiro, os embarques, que não serão permitidos a partir dessa data. — (R.).

A Grã-Bretanha e a zona de livre câmbio

LONDRES, 30 — Num «Livro Branco», publicado hoje, o Governo reclama novas negociações sobre o projecto de criação de uma zona de livre cambio.

«As questões que resta solucionar — declara o documento — têm considerável importancia. Mas o Governo de S. M. entende que podem ser resolvidas mediante novas negociações empreendidas com a comum determinação de alcançar um objectivo aceite por todos». — (F. P.).

Recomeçaram em Havana os julgamentos dos partidários de Baptista

HAVANA, 30. — Recomeçou ás 13 horas (T. M. G.), simultaneamente no Campo Columbia e na fortaleza de Cabana, os julgamentos dos partidários do antigo presidente Baptista. — (A. N. I.).

A política económica do Governo revolucionário

HAVANA, 30. — Se a política do Governo revolucionário, quanto aos «criminosos de guerra», continua misteriosa, a sua política económica não revela qualquer segredo. O Governo já recuperou cerca de 50 milhões de dólares, em dinheiro ou valores negociáveis, e proibiu o depósito nos bancos de notas de 500 ou de 1.000 dólares e a saída de mais de 50 dólares por cada viajante que abandone o país.

Estas medidas parecem inspiradas nas que foram tomadas pelos britanicos e seus aliados, durante a ultima guerra, quando uma estrita fiscalização de cambios se seguiu á invasão do Norte da Europa pelos nazis.

Simultaneamente, o novo Ministério de «reabilitação das riquezas nacionais» está a fazer um inquérito sobre todas as contas bancárias que possam dissimular transacções fraudulentas durante o regime de Baptista. — (F. P.).

A reforma agrária

HAVANA, 30. — Fidel Castro regressa na segunda-feira á região da Sierra Maestra, na província do Oriente, para dar início ao programa da reforma agrária do Governo provisório. — (A. N. I.).

A LOTARIA DE HOJE

37264 ... 1.200.000$

37263 / 37265 — Aproximações ao 1.º prémio ... 1.775$00

76686 ... 300.000$

80093 ... 150.000$

32830 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

15957	25101	32520	35516	36313
66468				

Premiados com 10.000$00

964	2483	4622	5643	7941
8251	8301	8852	14283	15863
16083	16360	30670	30763	33023
33280	33891	34053	36336	37609
39419	43727	44108	48674	48995
53839	60381	61277	67250	67873
72971	77582			

Premiados com 5.000$00

133	367	1345	5191	7121
10168	10627	11010	11528	11928
14888	16130	21173	22961	24048
26069	30390	30825	34702	34846
37489	38050	44884	46285	47264
48487	48626	48908	50642	51852
52384	54280	54874	57277	57305
59649	63677	65338	66253	70543
80254	81799	82042	84022	

São premiados com 200$00 os numeros de **37201** a **37300**, de **76601** a **76700** e de **80001** a **80100**; e com 250$00 os que terminem em **64**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **3**, **4** e **5**, excepto os que terminem em **64**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

3.º Prémio

80093 — 150 contos

Vendido no Chiado pelo Feliz cauteleiro

AUGUSTO PAIVA

Para a próxima lotaria do Carnaval espera vender os 3.000 contos

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

SORTE GRANDE

37264-1.200 contos

número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

2.º Prémio de hoje

76686 — 300 CONTOS

número certo vendido pelas

CASAS TRAVASSOS

LISBOA

R. DA PALMA, 43 ——— ROSSIO, 42

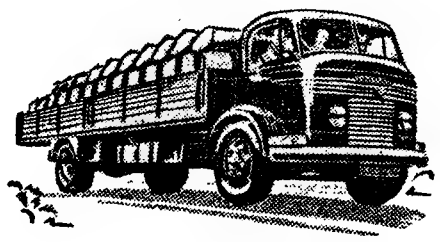
Economia!

NO MOMENTO ACTUAL, INTERESSA O CAMIÃO DE OITO TONELADAS

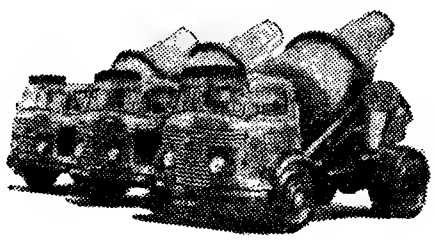
COMMER

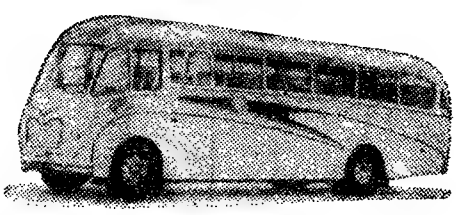
O MAIS ECONOMICO DA SUA TONELAGEM

15 L. DE GAZÓLEO AOS 100K.= 37$50.



EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR **ROOTES**





Conde Barão L.da
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64—LISBOA

Everest

O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE

Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARRETOS INTERMUTÁVEIS DE VÁRIOS TAMANHOS

Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MÉDIO COM TABULADOR

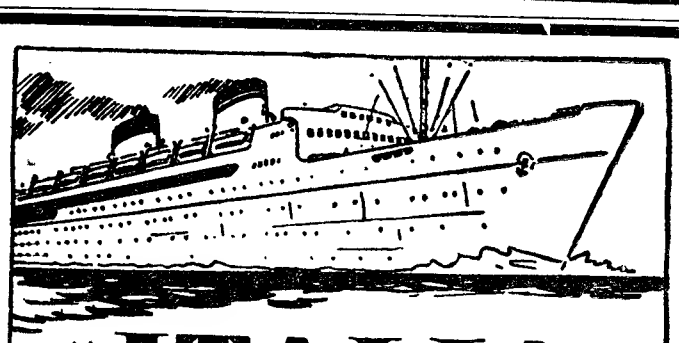
Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO E TREZE NO TOTALIZADOR

Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL SÓ COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 45
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1C-1D — TELEFONE 59181 — LISBOA

AYRES



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	9 Fevereiro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	3 Março	

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	11 Março	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE BIANCAMANO	2 Abril	

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Amendoeiras em flor

No Algarve as amendoeiras encontram-se em flor. Para admirar este maravilhoso panorama utilize os bilhetes de «fim de semana», que a C. P. vende a preços reduzidos, com o seguinte prazo de validade:

— Para início da viagem de ida: desde as 17 horas de sexta-feira, até ás 12 horas de domingo;

— Para início da viagem de regresso: desde as 12 horas de domingo, até ás 24 horas de segunda-feira seguinte.

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 53 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO
LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
1 — 5 III 59

PARA INFORMAÇÕES, RESERVA DE ALOJAMENTO E BILHETES DE INGRESSO DIRIGIR AOS REPRESENTANTES HONORÁRIOS: LASSEN TRANSPORT, LDA.—Rua da Prata, 59-2.º-Esq.º—Tel. 21387

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUSAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.º (Esquina do Rossio) — Telefs. 24524 e 368080.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O ABISMO

Condensação do cónto de **PIO BAROJA**

O pastor e o neto pastavam o rebanho no alto do monte de onde viam ladeiras e colinas sem árvores, prados desertos, com manchas negras, maciços de mato. Começava a anoitecer, o Sol ia-se escondendo nas cristas da montanha, ouviu-se ao longe chocalhos do gado, o ladrar dos cães e todos os ruídos indefiniveis do campo soavam na desolação da paisagem, com vozes misteriosas nascidas da solidão e do silêncio.

— Vamos andando, rapaz — disse o pastor ao neto, e este correu de um lado para outro, agitando os braços, manejando o cajado, dando com ele na terra, soltando gritos e atirando pedras, até reunir as cabras.

— Viste se o bode da tia Remédios está no rebanho?

— Vi, avô.

— Há que ter cuidado com ele, que maus demónios me levem, mas tenho azar com o bode.

— E porquê, avô?

— A tia Remédios tem fama de bruxa.

— E será verdade, avô?

— Dizem que deita mau olhado ás pessoas.

O pastor continuou contando o que da bruxa diziam na aldeia, e conversando foram descendo pelo monte, ainda longe, a fita de prata do rio e a aldeia envolta em neblina, destacando-se apenas as ruínas do castelo.

— Mete o gado para o redil — gritou o avô ao neto que começava a empurrar as cabras quando abalou a correr monte abaixo.

— Fugiu-te o bode da tia Remédios? Corre rapaz — gritou o velho, açulando o cão do rebanho que partiu como flecha atrás do pastorinho.

O bode saltava de pedra em pedra como bola de borracha, voltando ás vezes para trás olhando o rapaz para logo continuar fugindo em saltos e cabriolas.

O cão ganhava-lhe terreno com dificuldade, e o rapaz corria atrás de ambos, temendo chegar á parte abrupta onde terminava a descida.

O bode corria desesperadamente, seguido pelo cão, e ambos desapareceram no mato em declive até ao abismo. Na beira, parou o bode, e o rapaz vendo a impossibilidade de o agarrar, voltou para trás.

— Deixa lá, vamos primeiro meter todas as cabras no redil.

E desandaram caminho. Voltaram depois á beira do abismo onde o bode continuava em equilibrio.

— Dê-me a sua mão, avô, que eu agarro o bode.

— Tem cuidado, não caias.

O pastorzinho estendeu a outra mão e sujeitou pelas hastes o bode que, ao ver-se agarrado, deu um salto e caiu no abismo, arrastando o rapaz. Não se ouviu um grito, nada.

Parecia apenas que um murmurio doloroso vinha do fundo da caverna.

Louco, o velho, vacilava em tomar uma resolução. Depois, correu até á aldeia a pedir socorro. O castela da aldeia parecia estar a um passo, mas o velho tardou a chegar até lá. Já as estrelas brilhavam no céu, sobre as ruínas do velho castelo onde se aqueciam ao lume os pastores.

O velho contou-lhes o sucedido, e os pastores seguiram-no, levando cordas para içar o pastorzinho. Quando souberam que a causa fora o bode da velha bruxa, o caso tomou para eles maiores proporções,

— E se o bode fosse o demónio?

Olharam-se assustados. A Lua tinha aparecido entre nuvens negras.

Aproximaram-se do abismo. Fizeram uma fogueira com mato, e o fogo iluminou a caverna, afugentando bandos de morcegos.

— Quem se atreve a descer lá baixo?

Todos vacilaram, até que um mais decidido, disse que o atassem á corda. Deram-lhe um archote de mato para se alumiar, e foram largando a corda, pouco a pouco.

A caverna devia ser muito profunda porque a corda se ia terminando sem que o homem atingisse o fundo do abismo. De repente, a corda agitou-se, ouviu-se um grito, e começaram a içar o homem, mais morto que vivo, e sem o pastorzinho.

— Então?

— Vi o diabo lá em baixo. Vi o diabo!

O terror comunicou-se a todos.

— Vão deixar morrer o meu neto? Se têm medo, desço eu. Atem-me á corda.

O velho deixou-se atar, decidido. Aproximou-se do negro precipício, mas, naquele momento, ouviu-se lá no fundo um som distante e vago, como a voz de um ser sobrenatural. E as pernas do velho tremeram.

— Não me atrevo, também eu não me atrevo — disse, e começou soluçando amargamente. Os pastores, silenciosos, olharam o velho com piedade. E outros pastores, que recolhiam com o gado á aldeia, aproximaram-se do grupo formado á beira do abismo e, informados do acontecido, rezaram em silêncio, e seguiam o seu caminho.

Mulheres chegavam e cochichavam, olhando com curiosidade a boca escura da caverna e diziam ouvir também sons longínquos e estranhos.

Fazia-se noite, e ouviu-se então o som de uma campainha. Era o prior da aldeia que, acompanhado pelo sacristão, vinha, á luz de uma lanterna trazer o viático ao pastorzinho.

Homens e mulheres, com archotes acesos, ajoelharam. O velho pastor chorava convulsivo. Inclinando-se para o precipício, o padre começou rezando o ofício de defuntos, respondendo todos em coro.

Nos momentos de silêncio, voltava a ouvir-se o queixume misterioso que vinha do abismo, vago e distante

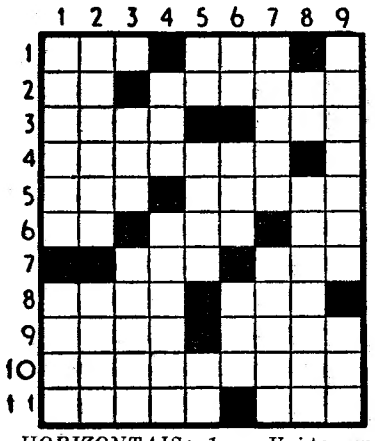
Concluidas as orações, o padre retirou-se e atrás dele as mulheres e os homens, estes amparando o velho pastor e afastando-o daquele lugar maldito.

E três dias e três noites, ouviram-se lamentos e queixumes vagos, distantes e misteriosos, vindos do fundo do abismo.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1494



HORIZONTAIS: 1 — Vai-te embora! Escarneces. 2 — Preposição. Trabalham á noite. 3 — Tenebroso. Curso natural de água. 4 — Propagar-se. 5 — Partias. Junção. 6 — Artigo (pl.). Deusa. Reis (abrev.). 7 — Cria. Linha. 8 — Lépido. Pedras de moinho. 9 — Expulsei. Arrosta. 10 — Arriscar. 11 — Girar. Aselha.

VERTICAIS: 1 — Provérbio. Formar abas. 2 — Caracteres. Elogio. 3 — Chefe abissínio. Termo. 4 — Desacompanhados. Cortesã que entregou Sansão aos Filiseus. 5 — Acusada. Canal que liga o mar Vermelho ao Mediterraneo. Aspecto. 6 — Dirigir-se. Nome de mulher. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — Mostra-se alegre. Energia. 8 — Gemido. Intratáveis. 9 — Carinhoso. Pedra de altar.

Resolveu completamente este inscrito.

problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1493

HORIZONTAIS: 1 — MAS. Tapem. 2 — Euro. Fé. 3 — CAUSAS. 4 — Al. Ai. Pio. 5 — Garrett. 6 — Pó. An. Os. 7 — Tá. Siso. 8 — Ouropel. 9 — Rios. Jiga. 10 — Eva. Soba. 11 — Sorvo. Asa.

VERTICAIS: 1 — Moca. PIORES. 2 — Algo. Uivo. 3 — Seu. Troar. 4 — Usar. Aos. 5 — Traíra. Só. 6 — Aos. Ensejo. 7 — Pt. Iliba. 8 — EFEITOS. Gás. 9 — Me. Soca.

Provérbio: MÁS CAUSAS, PIORES EFEITOS.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

derem para evitar maiores males. A entrada em exercício do Mercado Comum dos Seis veio romper, inexorávelmente, um equilibrio que tinha dado as suas provas no decurso de dez anos fecundos, através da O. E. C. E. e da União Europeia de Pagamentos. Para o restabelecer em ambito mais largo e ambicioso, como se pretendia com a alvitrada Zona, será necessário longo esforço e quem sabe se algumas experiências dolorosas.

Não é sem séria preocupação que se encaram estes horizontes enigmáticos em muitos sectores da produção nacional — e, mais especialmente, nos que poderiam depositar mais larga esperança na abertura de um mercado europeu colaborante. A consideração progressivamente esclarecida das realidades previsíveis, nestes ultimos dois anos, parece ter generalizado uma convicção fundamental: a economia portuguesa precisará de contar com a Europa unida, na Zona de Comércio Livre ou instituição similar, para garantir a continuidade de exportações que lhe são vitais. Começão a surgir de vários sectores os testemunhos desta «prise de conscience». Aos responsáveis pela posição portuguesa nas futuras negociações não passam despercebidos, sem duvida, estes implícitos ou expressos apelos. Atente-se em alguns exemplos significativos.

Numa exposição dirigida há tempos pela Corporação da Lavoura ao sr. subsecretário de Estado do Comércio sobre o problema do vinho acentua-se que não se antolham actualmente perspectivas favoráveis á expansão das nossas exportações nesse sector. E acrescenta-se: «Pelo contrário, começando em 1 de Janeiro a execução dos compromissos resultantes do mercado comum europeu, do qual Portugal não faz parte, deve-se-nos fechar em definitivo o mercado francês (de tanto interesse periódico para nós), pois, tendo de liberalizar em 1959 três por cento da produção nacional para os países do acordo (percentagem que aumentará nos anos seguintes) abrirá assim as suas fronteiras a cerca de 1,8 milhões de hectolitros ou 360 mil pipas, que serão aproveitados quase exclusivamente pela Itália, embora a Alemanha vá ali montar um serviço especial de venda dos seus vinhos do Reno».

Nos meios afectos á industria de conservas de peixe assinala-se que a redução de 10 % nos direitos aduaneiros vigentes entre os países do Mercado Comum, adicionada aos 20 % de vantagem preferencial já concedida pelo Governo francês aos exportadores conserveiros do seu país, vai assegurar á industria francesa de conservas possibilidades de êxito irresistíveis nos cinco mercados restantes. Apoiada nos fornecimentos vantajosos de sardinha originários da costa marroquina, essa industria poderá tomar incremento extraordinário e desalojar as nossas conservas dos centros de consumo da Alemanha, Bélgica e Itália.

Os produtores de resinosos, em relatório industrial recente, declaram que Portugal não pode alhear-se do movimento unificador do mercado europeu e que se aguarda com grande expectativa o resultado final das negociações para a constituição da Zona de Comércio Livre. Sem o apoio de vantagens especiais nos mercados europeus, a China e a União Soviética poderão comprometer gravemente, com a sua concorrência, a posição dos resinosos portugueses naqueles mercados. Também a Junta Nacional das Frutas, em editorial do seu boletim agora distribuído, chama a atenção para os problemas que vão resultar do Mercado e da Zona, acentuando que se torna imperioso encaminhar a produção nacional no sentido de acompanhar em qualidade e em preço a das outras nações e de sustentar exportações indispensáveis ao equilibrio da nossa economia.

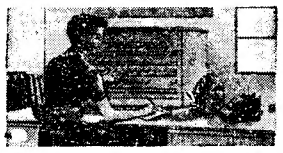
São apenas exemplos, mas exemplos positivos. Em torno de qualquer deles poderiam tecer-se considerações extensas e previsões de muito diverso signo. Parece difícil, poém, que de um confronto geral de problemas desta ordem possa tirar-se outra conclusão: que Portugal está directa e profundamente interessado na sequência das negociações sobre o mercado europeu e na sua participação em instituições que venham a dar-lhe corpo coerente e estável.

Em CHAVES o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic. Rua Direita, 71.

FACTOS E PROBLEMAS

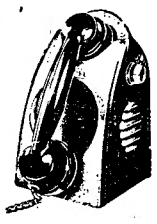
- Dos 83 navios construidos ou em construção para a frota mercante portuguesa renovada, totalizando 538.000 toneladas «deadweight» e cujo custo implica para o País um investimento de 5.770.000 contos, sómente 28, com a deslocação de 111.000 toneladas e o valor de 960.000 contos, sairam ou vão sair no futuro próximo dos estaleiros nacionais. Só a sexta parte do capital investido no programa executado ou em curso para renovação da nossa frota de comércio beneficiou o trabalho português. Pode deduzir-se que os valores exportados para o estrangeiro poderiam, em devido tempo e na base adequada de mobilização de créditos, ter sido fixados no desenvolvimento da nossa construção naval, evitando a drenagem de tão avultados recursos nacionais. A' luz destes factos e perspectivas terá de ser considerado o projecto da instalação do novo estaleiro na área do porto de Lisboa.
- Uma firma de Lisboa projecta montar na Guiné Portuguesa uma importante industria de congelação para produtos do mar e outros géneros, ao mesmo tempo que solicitou autorização legal para o exercício da pesca. Em Bissau seriam instalados armazens frigorificos que, em coordenação de actividades com instalações similares de Cabo Verde, constituiriam entreposto para o comércio de produtos alimentares conservados pelo frio com outros territórios africanos. A valorização das funções económicas de projecção internacional nos territórios portugueses da Africa seria factor político ponderável perante os problemas que estão a surgir no Continente Negro.
- O consumo interno de produtos siderurgicos em Portugal metropolitano, Angola e Moçambique aumentou de 172 mil toneladas em 1952 para 311 mil em 1956, calculando-se que venha a alcançar cerca de 590 mil toneladas em 1964. A industria siderurgica portuguesa em curso de instalação, só estará apta, nessa altura, a cobrir metade das necessidades do País e das suas provincias ultramarinas mais importantes nesses produtos básicos fundamentais. Para esse efeito, o investimento empenhado na instalação da industria terá sido de 3 milhões de contos, «sem que se verificasse qualquer redução, antes sensivel aumento sobre o peso nas balanças externas das importações referentes a produtos siderurgicos». Assim o constata o Parecer da Camara Corporativa sobre o 2.º Plano de Fomento, perguntando logo a seguir se a nossa opinião publica estará, mesmo nessa ocasião, preparada para compreender este resultado da política de industrialização.
- Na reunião do Verão passado da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica foram apresentadas e analisadas as estatísticas sobre o desenvolvimento das aplicações domésticas da electricidade. Portugal figura em ultimo lugar entre os 13 países considerados, com o consumo de 185 milhões de kWh nos usos domésticos em 1953, aumentando para 213 em 1954, para 236 em 1955 e para 273 em 1956. Na Austria, por exemplo, esse mesmo consumo elevou-se de 658 milhões de kWh em 1953 para 1.220 em 1956, na Bélgica de 783 para 1.025, na França de 3.940 para 5.130, na Inglaterra de 16.643 para 20.612, na Holanda de 1.494 para 2.010, na Suécia de 2.780 para 3.750, na Suiça de 3.075 para 3.930 milhões de kWh, etc. Em contrapartida, cabe ao nosso País, nesse quadro estatístico, o primeiro lugar no aumento relativo entre os dois anos mencionados: 47,6 por cento, situando-se os restantes países em percentagens sensívelmente inferiores.

FONADEK



CHEGOU NOVA REMESSA DOS AMPLIFICADORES TELEFÓNICOS MAIS CONHECIDOS MUNDIALMENTE

Usado na Casa Real Inglesa, Presidente Eisenhower, Presidência do Conselho de Portugal, e outros lugares de grande movimento. E' de fácil manejo e permite ouvir e falar mantendo as mãos livres.



Distribuidores
RETEL
R. Eça de Queirós 20-1.º
Tel. 52130

MORVANDELLES
SOPAS FRANCESAS

Chegou nova remessa destas maravilhosas sopas, que devem experimentar:

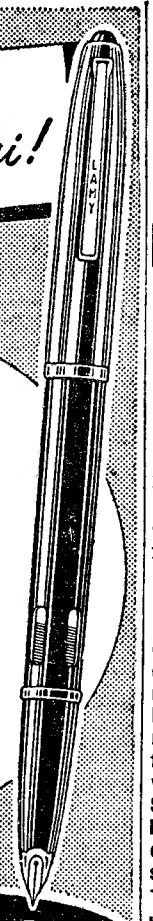
Lavagante, lagostim, canja com arroz, canja com massa, cebola, cogumelos, batata com alho

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DO GÉNERO
Importador:

ARTUR PAIVA, LDA.
R D Domingos Jardo, 17-A — LISBOA

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

A caneta digna de si!



... de facto, não há melhor!
grande capacidade
escrita leve e sempre igual
25 anos de garantia da ponta de Osmium
nível de tinta visível
segura nas altitudes e em qualquer clima
distinta e perfeita
... digna de si!

LAMY 27

Compre uma ainda hoje nas boas casas.

SERVIÇO DE GRUPAGENS ENTRE LISBOA E PARIS

A C. P. informa que dentro em breve será posto em execução um serviço regular de mercadorias agrupadas entre Lisboa e Paris.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«UIGE» — 10 de Fevereiro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Fevereiro.

«LUANDA» — 13 de Fevereiro
Com escala por **Leixões**, para **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 11 de Fevereiro.

«PÁTRIA» — 20 de Fevereiro
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Fevereiro.

«VERA CRUZ» — 6 de Março
Directo a **Luanda e Lobito.** Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Março.

«BENGUELA» — 13 de Março
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 11 de Março.

«IMPÉRIO» — 25 de Março
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.** Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Março.

«UIGE» — 27 de Março
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 19 a 21 de Março.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 7 de Fevereiro (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 13 de Fevereiro, 14 de Março (ás 16 horas)
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

DE LUTO

D. Maria Isabel Alves Santos Jorge

Da igreja do Sagrado Coração de Jesus, para o cemitério do Alto de S. João, saiu esta manhã o funeral da sr.ª D. Maria Isabel Alves Santos Jorge, filha do nosso estimado camarada de redacção Artur Santos Jorge e irmã também do nosso camarada de redacção José Estevão Santos Jorge e do nosso colega na Imprensa Luís Santos Jorge.

Velaram durante a noite, o corpo, numa manifestação de pesar que envolvia carinhosamente a família enlutada, além dos parentes, muitos jornalistas. À hora da saída do funeral entre outras pessoas, compareceram na igreja os srs, subsecretários da Educação Nacional, dr. Rebelo de Sousa e das Oobras Publicas, eng.º Saraiva e Sousa, e, em representação do ministro das Obras Publicas, eng.º Lousa Viana; brigadeiro Pereira e Sousa, director do Colégio Militar; dr. João de Barros, eng.º Palma Carlos; coronel Esmeraldo Carvalhais; drs. Magalhães e Meneses, Mendes Palma, Soares Albergaria e Ribeiro da Silva, dr. João Ribeiro da Silva, Tomás de Azevedo e Silva, João Moreira dos Santos, dr. José Mendes Palma, capitão Roque dos Santos, Antão dos Santos Cunha, presidente da Camara Municipal de Braga, António Alves Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, Leite Pereira, Vasco Soares da Veiga, Alípio Furtado, Luís Lopes Duarte, José Lopes Outerelo, dr. Garcia Domingues, pela Caixa de Reformas dos Jornalistas, José Salsa, pela Casa da Imprensa, e numerosos jornalistas.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo seu director, dr. Norberto Lopes, pelo director-adjunto, redactores e representantes de todas as secções, e a Renascença Gráfica, pelo sr. João Crisóstomo de Sá.

Tratou do funeral a Agência Barata.

Dr. Raúl Henriques

Confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Zulmira Ermelinda Henriques de Deus Pina e seu marido João de Deus Pina, Maria Teresa Henriques de Deus Pina da Fonseca Ferreira e seu marido Carlos Manuel da Fonseca Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido, chamando á sua Divina Presença o seu extremoso irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito, onde o corpo se encontra depositado para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SRAF

Felicidade Ribeiro Letria

FALECEU

Joaquim de Oliveira Letria, Jorge Ribeiro Letria e sua esposa Maria Madalena Farinha Alves Letria e filhos, Maria de Lourdes Ribeiro Letria Dias e seu marido Jaime Correia Dias e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 31, ás 15 horas da Igreja de S. Mamede para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SILVA
Telef. 685808/21287

Viscondessa de Tondela

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua sobrinha Maria Candida Guimarães Ferraz Glama e marido, profundamente sensibilizados pelas muitas provas de amizade e que lhes foram patenteadas, vêm agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam o desgosto que acabam de sofrer, celebrando-se missa do 30.º dia amanhã, pelas 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. João de Deus.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1959.

D. Maria das Mercês Cordeiro Blanco

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria das Mercês Cordeiro Blanco, irmã dos srs. dr. José Cordeiro Blanco, Francisco Cordeiro Blanco e Jorge Cordeiro Blanco, secretário do sr. ministro da Presidência. Entre muitas outras pessoas da família, incorporaram-se no funeral o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência, dr. César Moreira Baptista, secretário-nacional de Informação; eng. Sebastião Ramires, coroneis Esmeraldo Carvalhais, Santos Pedroso e Oscar de Freitas; drs. Azevedo Gomes, José Soares Franco e José Cassiano Lopes; Guilherme Possolo, José Wanzeler Palha, conde de Sobral, eng. Higino Queirós e José Rebelo.

Dr. Raul Henriques

Na sua residência, Avenida da Igreja, n.º 53-2.º, Esq., faleceu hoje o sr. dr. Raul Henriques, solteiro, de 67 anos, médico, natural de Lisboa, irmão da sr.ª D. Zulmira Ermelinda Henriques de Deus Pina e cunhado do sr. João de Deus Pina. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Igreja S. João de Brito, onde o corpo se encontra depositado, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão confiados á Agência Sraf.

César Augusto da Cunha Mantas

GUARDA, 30 — Com 86 anos, faleceu o sr. César Augusto da Cunha Mantas, antigo comerciante e vereador da Camara Municipal, casado com a sr.ª D. Laurinda Martins Mantas.

ROMAGENS

Comandante Alfredo Raposo

Faz amanhã 27 anos que faleceu o comandante Alfredo Gomes Raposo, que, além dos cargos que desempenhou na Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, foi um grande benemérito.

No domingo, ás 10 horas, concentram-se á porta do cemitério dos Prazeres os membros dos corpos gerentes e do corpo activo daquela associação, para irem em romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais do saudoso comandante Raposo, depondo um ramo de flores.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL—As 21,45—«Gigi»
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUIS — «O julgamento do capitão Dreyfus».
SÃO JORGE — «A aguia fugitiva».
IMPÉRIO — «Por amor de uma rainha».
EDEN — «A serenata dos canhões».
POLITEAMA — «Intenção de matar».
CONDES — «O vagabundo de Montparnasse».
ODEON — «Uma entrevista de amor».
ROMA — «Mulher ardente».
AVIS — «As mil e uma noites».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O julgamento do capitão Dreyfus».
OLIMPIA — «Vencer ou morrer».
RESTELO — «O comboio das 3.10».
PROMOTORA — «Três homens numa jangada».
IDEAL — «Rapsódia».
JARDIM — «O delinquente delicado».

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 12 horas, no Instituto Nacional de Educação Física, o sr. dr. José Julio Andrade dos Santos fará uma conferência intitulada «A Pintura». Esta conferência é a primeira de uma série promovida por aquele Instituto, subordinada ao título «A arte e a juventude».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Liga de Melhoramentos da Freguesia da Benfeita promove amanhã, na Casa de Lafões, uma *soirée*, dançante.

Também haverá baile, amanhã, á noite, na Associação Luiz Braille.

ASSEMBLEIA GERAL

Amanhã, ás 21 horas, reune-se a assembleia geral da Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, para votar uma proposta da comissão administrativa e eleger os corpos gerentes para o corrente ano.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) e na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas, encontram-se depositados vários objectos encontrados ontem em Lisboa, entre os quais um embrulho, um porta-moedas, sete livros, dois guarda-chuvas, várias luvas, uma pasta e numerosas chaves.

Visita de estudo
às instalações da Mobil Oil

Os componentes do Curso de Transportes e Manutenção Auto, que funciona no Grupo de Companhias de Trem Auto, acompanhados pelo comandante da unidade, sr. tenente-coronel Alfredo Ghira, e pelos capitães Lélio Ribeiro . Mangas, fizeram hoje, de manhã, uma visita de estudo ás instalações da Mobil Oil Portuguesa, em Cabo Ruivo.

Recebidos pelo superintendente, sr. eng.º Sebastião Correia de Sá, assistiram á saída dos camiões tanques de distribuição e a uma demonstração da estação de serviço privativa daquela empresa.

Cinema educativo
em escolas técnicas

Amanhã, de manhã, na Escola Técnica Francisco de Arruda e na Escola Comercial Veiga Beirão, realizam-se sessões de cinema educativo. Na primeira daquelas escolas serão apresentados uma série de filmes subordinados ao tema «Educação Visual das Ciências», e, na segunda, filmes cedidos pela Embaixada da União Sul-Africana, que serão também exibidos á noite naquele estabelecimento de ensino.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda de musica da G. N. R.; 19 e 40, variedades em discos; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, fantasia musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera em 3 actos «Orfeu e Euridice», de Gluck. No 1.º intervalo: Duas Gerações. No 2.º intervalo: musica de tecla «Danças fantásticas», de Turina, e «Bachianas brasileiras», de Villa-Lobos; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, «Concerto, op. 58», para violoncelo e orquestra, de Prokofieff; 19 e 30, canções de Chabrier, por Cristiane Castelli; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Duas interpretações do 1.º andamento da sonata n.º 2», para violino e piano, de Prokofieff; 20 e 15, «Sonata n.º 3, em dó menor», para duas flautas, de Chedeville; ás 20 e 30, musica coral sinfónica «Jephte», oratória de Carissimi; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento: Orquestras ligeiras; 21 e 30, que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, opereta; 17 e 30, ritmos de baile; 18, programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15, orquestras e canções; 18 e 45, interludio feminino; 19, cançonetas; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, variedades; 20 e 45, orquestras; 21, Suplemento Eva; 21 e 16, Mouloudji; 21 e 30, trechos recreativos; 22, panorama internacional; 22 e 10, orquestras e canções; 23 e 17, conjuntos; 23 e 30, fados e guitarradas do Pam-Pam; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, orquestra da Ralph Marterie; 18 e 30, musica regional portuguesa; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, curso de língua inglesa; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, programa «Jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, cançonetas portuguesas; 23, programa de concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica seleccionada; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa de sócios; 22 e 25, aberturas célebres; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Nós, as mulheres»; 21 e 45, «Parada da Industria»; 22, concurso «Ou Sim ou Não»; 23 e 10, Galeria de Arte; 23 e 25, Viagem ao mundo dos Poetas»; 23 e 40, Actualidades nacionais e ultimas notícias; e 23 e 55, fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 30 de Jaeiro de 1933 foi Hitler proclamado chanceler da Alemanha, e no mesmo dia de 1948 foi o mahatma Gandhi vítima de um atentado.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanexa — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107;** Avenidas (Das) —Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda —, Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —.

FARMÁCIA FÁTIMA

Av. Berne, 24 (junto á igreja de Fátima)

Telef. 763107

Hoje, serviço permanente

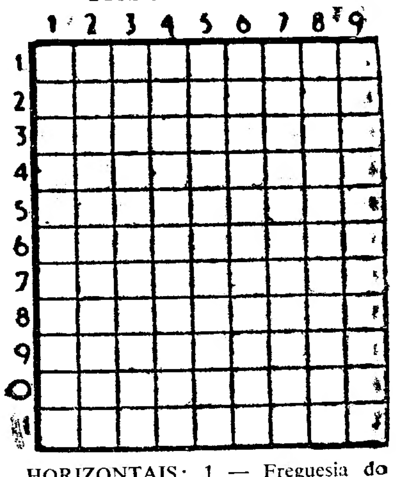
HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 30 de Janeiro de 1929 a notícia da morte do escritor teatral Luís Galhardo, dizendo que chegou a ter sob a sua direcção, simultaneamente, quase todos os teatros de Lisboa e conseguiu, por vezes, manter todos esses teatros, ao mesmo tempo, em florescente exploração. Morreu com 54 anos e no posto de tenente-coronel. Pertencia a uma família de homens notáveis, a começar em seu tio-avô Alexandre Herculano e seus tios paternos generais Galhardo, um dos quais heroi de Africa, e era irmão do notável pintor Galhardo e do oficial do Exército e antigo ministro Herculano Galhardo. Deixou dois filhos, o dr. José Galhardo e Luís Galhardo, seu secretário e colaborador nos trabalhos das empresas teatrais.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3565



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho do Seixal. 2 — Espaços. 3 — Símbolo químico do gálio. Pai do pai. Poeira. 4 — Pronome pessoal. Oceano, 5 — Lameiro. Pedacinho de carne ou de chouriço junto ao caldo. 6 — A mim. Gracejei. 7 — Porco. Possui. Símbolo químico da prata. 8 — Solitárias. 9 — Nascido. Combate. 10 — Lura. Alegre. 11 — Artigo definido. Artéria. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Capital da Argélia. Maluco. 2 — Ulmeiro. Preposição e artigo (pl.). 3 — Batráquio. Estime. E outras coisas mais. 4 — Data. Ribombar. 5 — Rio da Russia. Preposição. 6 — Tanto. Tigela vidrada. 7 — Pertences. Maior. Transpira. 8 — Homem desprezado pela sociedade. Irmã do pai. 9 — Vila do concelho do Seixal. Sementes de cereais.

Solução do problema n.º 3564

HORIZONTAIS: 1 — Taprobana. 2 — Ala. Ralo. 3 — No. Bari. 4 — Sb. Ti. 5 — Cia. Atra. 6 — Chaparros. 7 — Rara. Oiã, 8 — Io. Rã. 9 — Cara. AC. 10 — Sota. Eco. 11 — Demoramos.

VERTICAIS: 1 — Tana. Crio. 2 — Alo. Chão. Se. 3 — Pá. Miar. Com. 4 — Aparato. 5 — Oras. Arar. 6 — Bárbaro. 7 — Ali. Trio. Em. 8 — No. Troa. Aço. 9 — Dias. Ocos.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950$00	949$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	983$00	983$50
Cons. 3 1/2 % T. 1[illegible]	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Centenárias 4 % 1940	2.220$00	2.216$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.270$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.275$00	1.270$00	1.280$00
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	—	1.380$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	189$00	190$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	942$00	940$00	944$00
Gás Elect. 4 %	—	961$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	997$00	995$00	997$00
Gás Elect. 5 %	1.015$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$50	95$00
U. E. P. 5 % 1951	100$00	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	—	1.021$00	1.023$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	610$00	600$00	620$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.020$00	2.020$00	2.030$00
Ultramarino	1.620$00	1.615$00	1.620$00
Seguros			
Mundial	—	530$00	540$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.600$00	1.600$00	1.610$00
Ag. das Neves	—	730$00	750$00
Agric. Colonial	740$00	732$00	745$00
Açucar de Angola	1.995$00	1.990$00	2.000$00
Boror	305$00	302$00	310$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	3.790$00	3.790$00	3.799$00
Colonial do Buzi	274$00	274$00	275$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.300$00	—
Moçambique	—	141$00	143$00
Zambézia	134$00	134$00	136$00
Diamantes T 100	714$00	713$00	716$00
Lobito T 10	—	1.400$00	1.450$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	520$00	550$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	41$70	41$60	41$80
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	400$00	399$00	405$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.055$00	1.050$00	1.060$00
Port. de Celulose	2.120$00	2.110$00	—
Portuguesa de Pesca	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Port. de Tabacos	294$00	294$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	755$00
Sacor	—	3.380$00	3.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	294$50	294$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Elect. das Beiras	—	1.240$00	1.250$00
Gás e Electricidade	294$50	294$00	295$00
H. Alto Alentejo	133$50	133$00	133$50
H. E. Cávado	1.212$00	1.211$00	1.215$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Nac. de Electricidade	1.320$00	1.315$00	1.330$00
União Elect. Port.	—	185$00	188$00

[illegible]ACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$25	28$55
Dólares de 50 a 1000	28$45	28$75
Argentina	$41,5	$46,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$18,8	$20,8
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$54	$56
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$45	$47,5
França	$05,6	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras — TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 — Papeis de crédito

PULLOVERS
para homem e senhora
Echarpes de lã Mohair
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

A política soviética

no plano da «guerra fria» tornou a endurecer

a despeito do apelo de Kruchtchev

WASHINGTON, 30.—A política soviética, no capítulo da «guerra fria», endureceu, a despeito do apoio de Kruchtchev para se aliviar a tensão — segundo crêem funcionários americanos.

O Departamento de Estado ainda hoje está a «digerir» o texto do discurso de Kruchtchev, pronunciado, na terça-feira, no Congresso do Partido Comunista, em Moscovo, mas as esperanças para se encontrar uma fórmula conciliatória pareciam ter-se desvanecido.

O breve comunicado de ontem, do Departamento de Estado, descrevendo o discurso como uma reafirmação «dura e intransigente» da política soviética, foi considerado por observadores como resposta especialmente acerba aos ataques ao Ocidente por parte de Kruchtchev.

As observações do primeiro-ministro russo e as que foram feitas, ontem, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, tornaram-se as mais desapontadoras para funcionários convencidos de que o relatório de Mikoyan sobre a sua recente visita aos Estados Unidos acentuaria a unidade do povo americano e persuadiria os dirigentes soviéticos a afastarem-se da sua atitude de «guerra fria».

Sòmente um tema, que podiam descrever como razoavelmente encorajador, emergiu do estudo do discurso de Kruchtchev: que a União Soviética, embora seguindo a sua política intransigente, tanto quanto respeitava aos objectivos em vista, podia tentar conseguir esses fins por meio de negociações directas com o Ocidente. E os funcionários comentaram que o facto poderia representar um passo em frente, embora fosse unicamente negativo.—(Reuter).

O significado do discurso de Gromyko

PARIS, 30.—Os dois factos mais notáveis da sessão de ontem do XXI Congresso do Partido Comunista da União Soviética foram, por um lado, o pedido de comparência neste Congresso, do grupo «antipartido», que faz prever complementos espectaculares á decomposição da antiga «direcção colectiva», e, por outro lado, a intervenção de Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Este, em relação a Kruchtchev, redobrou de violência nos ataques á política das potências ocidentais e em especial á Republica Federal Alemã e ao chanceler Adenauer, e de intransigência quanto ás teses oficiais relativas a Berlim e aos problemas alemães.

O discurso de Kruchtchev, no primeiro dia do Congresso, já fora qualificado pelo informador do Departamento de Estado, de «reafirmação dura e intransigente das posições já conhecidas». O de Gromyko mais acentua essa impressão e não deixa subsistir grande coisa do optimismo relativo suscitado pela visita de Mikoyan aos Estados Unidos, mas, se não há «ultimato» para a solução do estatuto de Berlim até 27 de Maio, há ameaça de acção unilateral em data fixa, que, afinal de contas, é praticamente a mesma coisa. Desde já se conclui que o Congresso comunista de Moscovo mais não fez do que acentuar a intransigência de uma política soviética, seguida demonstrativamente e sem qualquer reserva por todo o campo comunista.

E' com esta convicção que o Ocidente prepara a resposta á proposta soviética de conferência internacional a respeito da Alemanha.—(France Presse).

Os preparativos para a conferência a alto nível

LONDRES, 30 — O deputado trabalhista Arthur Henderson perguntou, na Camara dos Comuns, ao primeiro-ministro MacMillan, até que ponto discutira com os Estados Unidos os preparativos para uma conferência de chefes de Governo e pediu-lhe para comentar a declaração, feita anteontem pelo presidente Eisenhower, segundo a qual os Estados Unidos estavam preparados para uma conferência a alto nível.

—Que progressos foram feitos nas discussões diplomáticas sobre este assunto? — perguntou Henderson.

—Continuam as discussões entre nós, quanto á melhor atitude nesta questão — respondeu Mac Millan.

Referindo-se á anunciada reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, para discutirem os assuntos relacionados com Berlim e a Alemanha em geral, o redactor diplomático do «Times» escreve:

«O unico ponto importante em litígio no calendário ocidental dos preparativos para conversações Oeste-Leste parece ser este: a escolha ou não de Paris para o encontro, a realizar antes da reunião da N. A. T. O., marcada para 2 de Abril, em Washington. Neste caso, MacMillan e o chanceler Adenauer poderiam assistir á reunião, na qual participariam o general de Gaulle e Michel Debré. Contudo, um encontro dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, em Washington, poderia ser finalmente preferido». — (R. e F. P.).

MacMillan aguarda o convite para a visita a Moscovo

LONDRES, 30 — Segundo fonte bem informada, Harold MacMillan, desejoso de ir a Moscovo, espera um novo convite dos dirigentes do Kremlin. Até agora, porém, não se recebeu esse convite.

Essa eventual viagem de MacMillan continua a ser objecto de especulações e comentários na Imprensa. — (F. P.).

Conselho da O. N. U.

NOVA ORK, 30 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reune-se hoje, ás 21 horas (T. M. G.), para apreciar a queixa de Israel sobre a morte de um pastor israelita, provocada por elementos da R. A. U., na fronteira israelo-síria. — (A. N. I.).

Kruchtchev inaugurou o XXI Congresso do Partido Comunista russo com um discurso de larga projecção. Vêem-se, a meio da tribuna, Mikoyan, mesmo atrás de Kruchtchev, e a senhora Fourtseva

Continuam em Moscovo

os ataques aos dissidentes no Congresso do Partido Comunista

(Continuação da 1.ª página)

tório, apresentado na sessão inaugural do Congresso: «Agora, todos podeis ver como tinham razão o partido e a comissão central, ao condenarem resolutamente e admoestarem severamente o desprezivel grupo de faccionários e dissidentes».

Se o grupo «antipartido» for acusado publicamente, sê-lo-á, presumivelmente, durante uma sessão secreta do Congresso, da qual os delegados estrangeiros serão excluidos.

Entre os observadores radica-se cada vez mais a impressão de que as eleições para o Presidium do partido e para a comissão central poderão, talvez, terminar no princípio da próxima semana com os trabalhos do Congresso. — (R.).

Continua o ataque aos dissidentes

MOSCOVO, 30.—O «grupo antipartido» foi hoje, novamente, censurado, quando recomeçou a sessão do Congresso do Partido Comunista.

Anton Gayevoi, chefe do partido para a região de Dniepropetrovsk, na Ucrania Central, declarou que o grupo «tentara minar a concretização da orientação leninista do partido, em todos os planos da política interna e externa».

O desmascaramento do grupo — acrescentou Gayevoi — era de «tremenda importancia».

Mikhail Suslov, membro do Presidium do partido, declarou que «Os princípios de orientação leninista foram restabelecidos e foi desfeito o grupo «antipartido» de Malenkov, Kaganovich, Molotov, Bulganine e Chepilov».

Suslov, que tem 57 anos, está agora logo a seguir ao primeiro-ministro Kruchtchev, no Secretariado do Partido Comunista. A sua posição foi grandemente fortalecida desde que o grupo dos dissidentes caiu em desgraça. — (Reuter).

O que os médicos querem ver nos retratos de Kruchtchev

TORONTO, 30. — Os médicos desta cidade não crêem nas afirmações dos seus colegas de Nova York, os quais declararam terem revelado as fotografias de Kruchtchev, que o chefe do Governo russo deve sofrer de endurecimento das artérias cerebrais.

O dr. Murnaghan, especialista de Cardiologia no Hospital Central de Toronto, acha impossível predizer-se, com base em fotografias publicadas nos jornais, que qualquer pessoa sucumbirá a uma crise cardíaca. Outro especialista, o dr. John Armstrong, director da Fundação Nacional Cardiológica do Canadá, confessa que não vê quaisquer indícios de ataque iminente do coração no rosto de Kruchtchev.

Dois médicos de Nova York tinham declarado que o rosto do dirigente comunista deixava transparecer que sofreria de endurecimento dos vasos cerebrais. — (A. N. I.).

A Rússia e a China

BELGRADO, 30 — Contràriamente ás declarações de Kruchtchev, há divergências profundas entre a China Popular e a U. R. S. S. — afirma o «Borba» (órgão oficial da Aliança Socialista jugoslava.—F.P.

A angustiosa ameaça

do «nevoeiro que mata» volta a pairar sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 30 — O espesso nevoeiro que, desde anteontem, cobre dois terços da Grã-Bretanha, poderá, em breve, chamar-se «nevoeiro que mata».

Com efeito, os cientistas do Observatório de Greenwich revelaram que a quantidade média de produtos tóxicos no ar (1,3 miligramas, por metro cubico) era já comparável á dos primeiros dias de 1952, época em que a formação intensa de «Smog» (ar carregado de partículas nocivas) tinha causado a morte de 4.000 pessoas, no espaço de 4 dias. Numa proporção de 90 por cento, a idade das vítimas ultrapassava os 45 anos.

Prevê-se que as condições atmosféricas virão a agravar-se nos próximos dias.

Os hospitais londrinos foram postos em «estado de alarme», e as parece não haver medidas preventivas contra o «smog». — (F. P.).

O nevoeiro, que cobre a Holanda, causa trágicos acidentes

HAIA, 30 — Desde ontem á noite que a Holanda inteira está coberta de um nevoeiro tão denso que, em muitos pontos, a visibilidade não vai além de três metros. O movimento aéreo, rodoviário e fluvial paralisou.

Entre os muitos acidentes nas estradas, assinala-se que na de Roterdão-Haia, mais de 160 veículos sofreram danos em choques em cadeia. Na capital, em Roterdão e Amsterdão, carros e peões cairam nos canais, tendo quatro pessoas morrido afogadas.

Ontem, ao cair da noite, o tráfego parou quase por completo na Haia. Os «taxis», os «eléctricos» e os autobuses deixaram de circular. Fizeram-se apelos, pela radiodifusão, para que os habitantes acendessem luzes nos quartos de suas casas que deitam para a rua, a fim de orientar os peões. As estradas tornaram-se impraticáveis, devido ao regelo, o que mais agravou a confusão.—(F. P.).

Na Bélgica

BRUXELAS, 30 — O denso nevoeiro, que cobre o país desde as primeiras horas da manhã, dificulta consideràvelmente a circulação.

O aeroporto desta cidade está completamente paralisado. — (F. P.).

SCIAL

TRAV. DO CORPO SANTO, 15
TELEF. 20464

MOSAICOS HIDRÁULICOS

DESDE 26$00 O METRO QUADRADO
NOVOS DESENHOS E CORES

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Telefone 14

O maior CARNAVAL do ano, no mais castiço ambiente do Ribatejo. PREÇOS: Sábado, Domingo, 2.ª feira e 3.ª feira (DIA): 65$00 por pessoa (sem taxas incluidas). 3.ª FEIRA (NOITE) — Em colaboração com os PARODIANTES DE LISBOA — 80$00 por pessoa (sem taxas incluídas). Incluindo o direito a almoço, jantar ou ceia. CHÁS DANÇANTES: Consumo mínimo 25$00 por pessoa. Informações e Reservas em Lisboa Telefone 770320

(Maiores de 15 anos)

AONDE PASSAR O CARNAVAL?

no PALACE HOTEL DO BUÇACO ou HOTEL ASTÓRIA DE COIMBRA

Conforto, tranquilidade e condições especiais

Reservas e informações nestes hotéis e em Lisboa no Rossio n.º 108, 2.º — Telef.:31379

Tágide No Restaurante

das 23.30 às 4 da manhã

«SOUPE A L'OIGNON»

Serviço especial de Ceias

(Reservado o direito de admissão)

Palm Beach Amanhã Sábado

SUZY SOLIDOR

No mesmo programa

Helena Tavares — Ivone e Clara Maria Candal

Adultos (Maiores de 17 anos)

ALMOÇO REGIONAL

No «BARRETE VERDE» em Benavente

O MAIS LUXUOSO E TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

DOMINGO MAGRO — 1 DE FEVEREIRO

RANCHOS FOLCLÓRICOS: TÍPICO BARRETE VERDE E PESCADORES E ESCAROPIM — FANDANGO — ACORDEONS — CANTARES REGIONAIS, ETC. (MAIORES 6 ANOS)

FAZENDO AO MESMO TEMPO UM MAGNÍFICO CIRCUITO POR TERRAS DO RIBATEJO — TRANSPORTE E ALMOÇO ESC. 85$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A —— LISBOA —— TELEFONE 86 12 14